



**UNIVAG – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2021-2022-2023**



AUTORIDADES DA INSTITUIÇÃO

Prof. Dr. Dráuzio Antônio Medeiros
Reitor

Prof. Me. Flavio Henrique dos Santos Foguel
Vice-Reitor

Profa. Maura Gomes Medeiros
Pró-Reitoria Administrativa

Eng. Paulo Henrique Pedreira de Cerqueira
Diretor Administrativo

Profa. Dra. Elisabet Aguirre
Pró-Reitora de Graduação

Profa Dra. Lucia Helena Gaeta Aleixo
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Jorge Eto
Diretor da área da Saúde

Prof. Dr. Alessandro Augusto Lopes Santana da Silva
Diretor da área de Educação Tecnológica e do Centro de Desenvolvimento em Educação a
Distância

Prof. Dr. Anderson Luis Cavenaghi
Diretor da área de Ciências Biológicas, Agrárias e Engenharias

Prof. Dr. Peter Wilhelms
Diretor da área de Ciências Sociais Aplicadas

Prof. Dr. José Eduardo de Aguiar Nascimento
Diretor da área de Ciências Médicas

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
PORTARIA Nº 12/2022 - REITORIA

Prof. Me. Ronaldo Baumgartner
Presidente

Profª Drª Lucia Helena Gaeta Aleixo
Docente

Profª Me. Kênia dos Santos Oliveira
Docente

Douglas de Faria Rios
Técnico-administrativo

Iracema de Lima Souza
Técnico-administrativo

Walter de Lima Coutinho
Técnico-administrativo

Ian Cesar Bertochi da Costa
Discente

Samuel Alves Gomes
Discente

Maria Fernanda Penha da Silva Brandrão
Discente

Prof. Dr. Silas Borges Monteiro
Sociedade Civil

Apresentação	6
1. Introdução	7
1.1. Dados da Instituição	7
1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	8
1.3. Planejamento Estratégico da Autoavaliação	8
2. Metodologia	10
3. Desenvolvimento e análise	13
3.1. Aspectos Gerais dos Eixos da Autoavaliação Institucional	13
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	14
1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	14
1.2 Processo de autoavaliação institucional	15
1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	16
1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	18
1.5 Planejamento Estratégico da Autoavaliação	20
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	21
2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais	21
2.2 PDI: política de ensino de graduação e de pós-graduação	22
2.3 PDI: política e práticas de pesquisa	23
2.4 PDI: valorização da diversidade e promoção dos direitos humanos	24
2.5 PDI: responsabilidade social	25
2.6 PDI: modalidade EaD	27
2.7 Estudo para implantação de polos EaD	27
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	29
3.1 Políticas de ensino para os cursos de graduação	30
3.2 Políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu	30
3.3 Políticas de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu	31
3.4 Políticas institucionais para a pesquisa	31
3.5 Políticas institucionais para a extensão	32
3.6 Políticas institucionais para a produção acadêmica docente	33
3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos	33
3.8 Política institucional para internacionalização	34
3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa e interna	34
3.11 Política de atendimento aos discentes	36
3.12 Políticas institucionais para a produção discente (graduação e pós-graduação)	37
Eixo 4 – Políticas de Gestão	38
4.1 Titulação do corpo docente	38
4.2 Política de capacitação docente	40
4.3 Política de capacitação técnico-administrativo	41
4.4 Política de capacitação de tutores presenciais e a distância	42
4.5 Processos de gestão institucional	42
4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	43
4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	44
4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna	45
Eixo 5 – Infraestrutura	46
5.1 Adequação da infraestrutura: Instalações administrativas	46
5.2 Adequação da infraestrutura: Salas de aula	47
5.3 Adequação da infraestrutura: Auditório(s).	47
5.4 Adequação da infraestrutura: Sala de professores.	48
5.5 Adequação da infraestrutura: espaços para atendimento aos discentes.	48
5.6 Adequação da infraestrutura: espaços de convivência e de alimentação	49
5.7 Recursos de aprendizagem disponíveis	50
5.8 Adequação da infraestrutura: Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	50
5.9 Recursos de aprendizagem: Bibliotecas: acervo, infraestrutura e funcionamento	51
5.10 Recursos de aprendizagem: Bibliotecas: plano de atualização do acervo	52
5.11 Laboratórios de ensino, ambientes e cenários de práticas didáticas	53
5.12 Condições de acessibilidade e sustentabilidade: Instalações sanitárias	57
5.13 Recursos de aprendizagem: Estrutura dos polos EAD.	58
5.14 Condições de acessibilidade e sustentabilidade: Infraestrutura tecnológica	59

5.15 Adequação da infraestrutura: Infraestrutura de execução e suporte	60
5.16 Adequação da infraestrutura: Plano de expansão e atualização de equipamentos	61
5.17 Adequação da infraestrutura: Recursos de tecnologias de informação e comunicação	62
4. Análise dos dados e das informações do PDI (2021-2022-2023)	63
Dimensão 1: Institucional	63
Dimensão 2: Ensino	65
Dimensão 3: Pesquisa	67
Dimensão 4: Extensão	69
Dimensão 5: Corpo Docente	72
Dimensão 6: Corpo Técnico-Administrativo	73
Dimensão 7: Infraestrutura	75
Dimensão 8: Avaliação Institucional	78
Dimensão 9: Atendimento ao Aluno	81
Dimensão 10: Gestão	84
Considerações finais	87
Referências	88

Apresentação

Em sintonia com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em 2004, o Centro Universitário de Várzea Grande (Univag) implementou a Comissão Permanente de Avaliação (CPA). Esta iniciativa teve como propósito principal estruturar, propor e dirigir o procedimento de autoavaliação institucional. Desde sua instituição, a CPA tem sido fundamental na criação e na efetivação de um sistema de avaliação robusto, que tem contribuído significativamente para a melhoria da proposta educacional do Univag, enfatizando a importância da qualidade, da inovação pedagógica, da formação cidadã e do compromisso com questões socioambientais.

A autoavaliação institucional representa o primeiro passo no ciclo de avaliações do ensino superior, definindo as bases para a formação de uma cultura de avaliação consistente e contínua dentro da instituição. A CPA tem sido essencial na implantação de mecanismos que promovem a participação ativa e o envolvimento tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade civil. Este processo colaborativo não apenas reforça o autoconhecimento institucional, mas também incentiva a manutenção de uma cultura avaliativa e fornece dados valiosos para os processos de avaliação externa.

A abordagem adotada pela CPA na condução do processo de autoavaliação é notavelmente democrática e participativa, assegurando que todos os membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil possam contribuir efetivamente para a realização dos objetivos institucionais. Isso atribui um alto grau de confiança aos projetos em desenvolvimento, uma vez que as ações são baseadas em informações detalhadamente coletadas e analisadas pela comissão.

Adicionalmente, a CPA divulgou o Relatório Integral de Autoavaliação referente ao ciclo avaliativo de 2018 a 2020. Este documento, fundamentado na legislação educacional em vigor, proporciona uma visão detalhada e crítica do processo de autoavaliação do Univag. O relatório sublinha o compromisso da instituição com o autoconhecimento e a melhoria contínua, evidenciando como esses esforços se refletem na qualidade dos serviços oferecidos à comunidade.

As avaliações regulares representam uma oportunidade ímpar para que a comunidade acadêmica reflita sobre suas variadas atividades, permitindo uma análise crítica e aprofundada do Univag em sua totalidade. Os resultados dessas avaliações têm sido fundamentais para o aprimoramento dos processos de gestão institucional, consolidando a excelência e o desenvolvimento sustentável do centro universitário. Essa dedicação à qualidade e ao aperfeiçoamento contínuo é corroborada pela classificação do Univag entre os 8% das melhores instituições de ensino superior de Mato Grosso, conforme demonstrado pelo Índice Geral de Cursos (IGC) 4, pelo quarto ano consecutivo. Especificamente entre os centros universitários da região Centro-Oeste, o Univag alcançou a terceira posição.

O relatório está disponível para consulta de toda a comunidade acadêmica do Univag através do seguinte link: [Avaliação Institucional Univag](<http://www.univag.com.br/avaliacao-institucional>).

1. Introdução

O presente relatório de autoavaliação institucional do Centro Universitário de Várzea Grande - Univag tem como objetivo apresentar uma análise detalhada e criteriosa dos esforços contínuos da instituição em busca da excelência acadêmica e administrativa, conforme os padrões estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este documento reflete o compromisso do Univag com a melhoria contínua, a transparência e o desenvolvimento sustentável, cobrindo o ano de 2021-2023, como sendo relatório integral do triênio.

Neste contexto, o relatório está estruturado em cinco pontos principais, refletindo as dimensões essenciais da instituição:

1. **Introdução:** Esta seção apresenta uma visão geral do Univag, incluindo dados institucionais, a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o enquadramento do seu planejamento estratégico de autoavaliação, delineando o escopo e os objetivos deste relatório.
2. **Metodologia:** Detalha-se, aqui, os métodos e abordagens adotados para a coleta, análise e interpretação dos dados, garantindo que o processo de avaliação seja rigoroso e abrangente.
3. **Desenvolvimento:** Nesta parte, são apresentados os resultados e descobertas para cada um dos cinco eixos avaliados, proporcionando uma visão abrangente das atividades acadêmicas, infraestrutura, gestão e outras áreas vitais.
4. **Análise dos dados e informações:** Aprofunda-se a discussão sobre os resultados, realizando um diagnóstico do estado atual do Univag, identificando pontos fortes, desafios e áreas que requerem atenção especial ou melhorias.
5. **Ações com base na análise:** Com base na análise, delinea-se um plano de ações concretas destinadas a abordar as áreas de melhoria identificadas, estabelecendo objetivos claros, prazos e responsabilidades para garantir a implementação eficaz e o progresso contínuo.

Com o compromisso em fornecer uma avaliação transparente e objetiva das operações e desempenho, espera-se que este relatório não apenas cumpra os requisitos regulamentares, mas também sirva como um instrumento para o planejamento estratégico e a tomada de decisão, contribuindo assim para o desenvolvimento contínuo da IES, dando, aos serviços educacionais, marca de excelência na qualidade.

1.1. Dados da Instituição

Nome: Univag – Centro Universitário de Várzea Grande

Código: 794

Tipo: Instituição Privada, Sociedade Civil privada sem fins lucrativos

Estado: Mato Grosso

Município/sede: Várzea Grande

Mantenedora: IEMAT – Instituição Educacional Matogrossense

Site: www.univag.com.br

End.: Av. Dom Orlando Chaves nº 2655, Bairro: Cristo Rei, Várzea Grande, MT

CEP 78.118-900

Telefone: (65) 3688-6000

Telefone da CPA: (65) 3688-6011

1.2. Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Várzea Grande desempenha um papel fundamental no processo de autoavaliação institucional, conforme estabelecido pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A composição desta comissão é estruturada a fim de garantir representação legal de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, promovendo assim uma avaliação técnica e inclusiva.

A CPA é constituída de forma paritária, garantindo que nenhum grupo tenha maior peso ou influência sobre os outros. Esta estrutura inclui:

Um presidente: Responsável pela liderança e coordenação das atividades da comissão, garantindo que os processos de avaliação sejam conduzidos de forma ética e transparente.

Três docentes: Representam o corpo docente da instituição, trazendo perspectivas e experiências do ensino, pesquisa e extensão para as discussões e avaliações.

Três técnicos administrativos: Asseguram que as visões e experiências do pessoal técnico-administrativo sejam adequadamente representadas, incluindo aspectos relacionados à gestão e operações da instituição.

Três discentes: Representam a voz dos estudantes, contribuindo com suas experiências, expectativas e percepções acerca da qualidade educacional e infraestrutura oferecidas pela instituição.

Um representante da sociedade civil organizada: Garante que a avaliação institucional também contemple as expectativas e exigências da comunidade externa, fortalecendo o compromisso da instituição com o desenvolvimento social e comunitário.

O mandato dos membros da CPA é de dois anos, o que permite a continuidade e a consistência no processo de avaliação. No entanto, os membros podem ser reconduzidos, o que possibilita a retenção de experiência e conhecimento dentro da comissão. Esta possibilidade de recondução aplica-se a todos os membros, exceto aos representantes discentes, de acordo com o regulamento interno da CPA Resolução n. 08/2015 do CAS de 22 de outubro de 2015, que atualizou o Regulamento da CPA de 2004. Ao visar a garantia da rotatividade e a representação de diferentes gerações de alunos, refletindo as mudanças dinâmicas no corpo estudantil.

A composição equilibrada e os termos de mandato da CPA refletem o compromisso da IES com uma autoavaliação transparente, participativa e multidimensional, alinhada aos objetivos de melhoria contínua da qualidade educacional e institucional.

1.3. Planejamento Estratégico da Autoavaliação

Este documento trata do Relatório Final referente ao ciclo 2021-2022-2023, conforme Nota técnica INEP/DAES/CONAES 065 de 2014.

No âmbito do compromisso contínuo do Centro Universitário de Várzea Grande com a excelência e melhoria institucional, apresenta-se o planejamento estratégico da autoavaliação referente ao final do ciclo. Este documento tem o intuito de revisar e analisar os dados coletados nos anos anteriores, proporcionando uma avaliação abrangente e detalhada que se alinha com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), seguindo as diretrizes estabelecidas na Nota Técnica 065/2014.

O processo de autoavaliação é planejado e executado, consistindo na coleta e tabulação

de dados significativos que refletem diferentes aspectos e dimensões da instituição. Essa coleta de dados é realizada através de métodos sistemáticos que garantem a precisão e a relevância das informações obtidas. Após a coleta, os dados são tabulados e organizados para facilitar uma análise crítica e significativa. Para cada segmento, ou grupo de pessoas, foi criado 1 instrumento; são eles: Discentes presencial, Discentes EaD, Discentes do curso de Medicina, Discente de Mestrado, Discentes de Especialização, Discentes que participam do Programa de Iniciação Científica, Docentes, Docentes que coordenam Projetos de Pesquisa, Técnico-administrativos e Gestores Técnicos.

Na seção de Desenvolvimento deste relatório, detalha-se cada etapa desse processo, desde a metodologia empregada na coleta de dados até a análise interpretativa das informações coletadas. O objetivo é fornecer uma visão dos avanços alcançados e desafios que se seguem, em relação aos objetivos estabelecidos no PDI.

Este planejamento estratégico não apenas cumpre com as exigências regulatórias, mas também serve como ferramenta para o aprimoramento contínuo das operações e serviços acadêmicos. Com isso, reafirma-se o compromisso com a transparência, a auto-reflexão e o desenvolvimento contínuo, assegurando que o Univag permaneça na vanguarda da educação superior, alinhado às necessidades de seus estudantes e às expectativas da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

2. Metodologia

A metodologia utilizada para a elaboração da autoavaliação institucional do Centro Universitário de Várzea Grande - Univag foi estruturada seguindo diretrizes específicas para garantir uma análise abrangente e detalhada dos diferentes aspectos da instituição:

1. **Fundamentação Legal e Documental:** A Comissão Própria de Avaliação (CPA) baseou sua análise nas legislações vigentes emanadas do MEC/INEP, assim como em documentos institucionais importantes, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Regimento Geral e o Estatuto da IES. Esta abordagem assegura que a avaliação esteja alinhada com as normativas nacionais e com os objetivos estratégicos da própria instituição.

2. **Pesquisa Documental:** Foi empregada como metodologia a pesquisa documental, que permite coleta de informações através da análise de documentos e registros internos. Este método é particularmente eficaz para entender o contexto institucional, identificar padrões e realizar comparações ao longo do tempo, contribuindo para um entendimento dos procedimentos, práticas e resultados da instituição.

3. **Abordagem Quantitativa e Descritiva:** A CPA adotou uma abordagem quantitativa, descritiva e transversal para analisar variáveis coletadas nas avaliações semestrais, referente aos docentes, discentes, gestores e técnicos administrativos e infraestrutura.

4. **Escala Likert:** Para a análise de dados quantitativos, foi escolhida a escala Likert, que varia de 1 (nunca) a 5 (sempre). Esta escala é utilizada para medir atitudes, permitindo entender o grau de concordância ou conformidade dos participantes em relação a diversos aspectos avaliados. A escolha dessa escala é justificada pela sua ampla aplicação em pesquisas, contribuindo para a consistência psicométrica e facilitando a interpretação e comparação dos resultados coletados.

5. **Procedimentos:** A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Univag estabelece procedimentos rigorosos para garantir a eficácia e a abrangência do processo de autoavaliação institucional. Os procedimentos adotados são os seguintes: 1) *Reuniões Semanais*, a partir de um cronograma proposto no início do ano, assegurando um acompanhamento contínuo das atividades de avaliação e um espaço para discussão, planejamento e revisão dos processos em curso. Essas reuniões regulares permitem a tomada de decisões coordenadas e a resolução de questões emergentes de forma ágil e informada; 2) *Aplicação Semestral da Avaliação*: O processo de avaliação é conduzido semestralmente, permitindo a coleta de dados atualizados e a avaliação contínua do desempenho e da satisfação em relação a diversos aspectos da instituição. Esta periodicidade semestral assegura que a CPA possa responder rapidamente a quaisquer desafios ou oportunidades que surjam; 3) *Participação de Todos os Segmentos da IES*: A CPA garante que todos os segmentos da comunidade acadêmica participem do processo de avaliação. Isso inclui estudantes, professores, técnicos administrativos e membros da gestão. A inclusão de todos os grupos assegura que a avaliação seja ampla e representativa das diversas perspectivas e experiências presentes na instituição; 4) *Calendário Estabelecido no Início do Ano*: No início de cada ano, a CPA estabelece e divulga um calendário detalhado de todas as atividades de avaliação previstas. Esse calendário inclui datas específicas para a aplicação dos instrumentos de avaliação, prazos para a entrega de relatórios e períodos destinados à

análise dos dados coletados. A definição clara de um cronograma ajuda a garantir que todos os envolvidos estejam informados sobre suas responsabilidades e sobre os prazos a serem cumpridos, promovendo uma maior organização e eficiência no processo de avaliação.

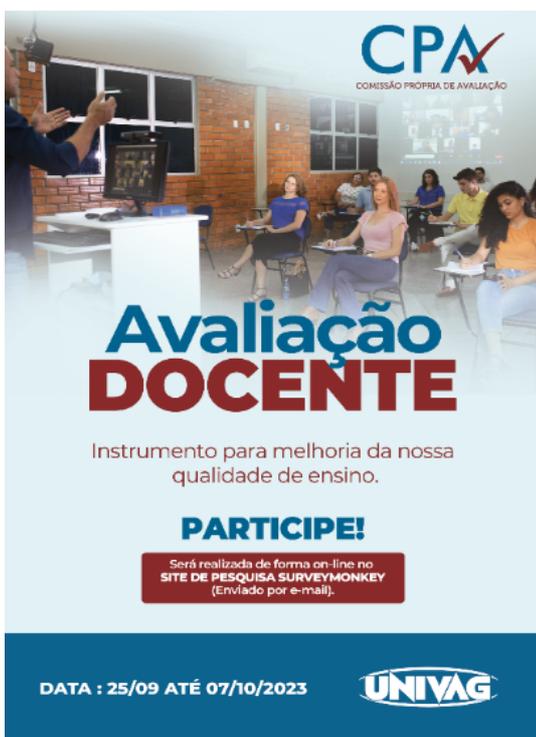
Esses procedimentos demonstram o compromisso da CPA com uma abordagem sistemática e participativa, visando a melhoria contínua da qualidade educacional e institucional do Centro Universitário de Várzea Grande.



Avaliação da dimensão didático pedagógica



Avaliação curso de Medicina (didático pedagógica, serviços e infraestrutura)



Avaliação do Docente



Avaliação do Técnico administrativo



Avaliação para os cursos em EAD



Avaliação para o Núcleo de Práticas Jurídicas

3. Desenvolvimento e análise

3.1. Aspectos Gerais dos Eixos da Autoavaliação Institucional

O relatório apresenta os dados e as informações relevantes relacionadas a cada um dos cinco eixos temáticos da Avaliação Institucional. Cada eixo toma como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e reflete a identidade e os valores do Univag, em consonância com os eixos definidos pela Lei Nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Esses eixos abrangem um total de dez dimensões, fornecendo um quadro abrangente para a avaliação institucional. Cada seção do relatório é dedicada a um eixo específico, detalhando as atividades, projetos e iniciativas da instituição que correspondem às respectivas dimensões. A apresentação dessas informações busca ser a mais detalhada possível, sempre alinhada com as características únicas e os objetivos estratégicos da IES, garantindo que o relatório seja coerente com a sua missão, visão e valores do Centro Universitário.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação institucional representa um mecanismo essencial para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo das instituições de ensino superior. No contexto desse processo, o "Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional" assume uma posição de destaque, servindo como um pilar fundamental para a análise, reflexão e implementação de estratégias que visam à excelência acadêmica e administrativa. Este eixo engloba uma série de práticas e metodologias destinadas a medir e melhorar a eficácia institucional, garantindo que os objetivos educacionais e organizacionais estejam alinhados com as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

O planejamento e a avaliação institucional são concebidos como processos interligados e contínuos que permitem às instituições de ensino superior não apenas revisar suas missões, visões e objetivos estratégicos, mas também avaliar sua realização e impacto. Através desses processos, as instituições podem identificar áreas de força e oportunidades de melhoria, promovendo assim um ambiente de aprendizagem de alta qualidade que é responsivo às mudanças do contexto educacional e social.

O eixo de planejamento e avaliação institucional abrange diversas dimensões, incluindo a definição de metas claras e mensuráveis, a implementação de práticas avaliativas sistemáticas, a análise de dados para suporte à tomada de decisões, e o desenvolvimento de políticas e procedimentos que sustentam a melhoria contínua. Essas dimensões refletem a complexidade e a multidimensionalidade do ambiente institucional, exigindo uma abordagem ampla e integrada para a avaliação e planejamento.

Um aspecto crucial desse eixo é a participação ativa de todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo estudantes, professores, funcionários administrativos e gestores. A inclusão desses diferentes grupos assegura que as avaliações sejam abrangentes e reflitam uma variedade de perspectivas e experiências. Além disso, a transparência e a comunicação efetiva durante o processo de avaliação são fundamentais para construir uma cultura de confiança e comprometimento com a melhoria contínua.

O processo de planejamento e avaliação institucional também enfatiza a importância da responsabilidade e do cumprimento de padrões de qualidade estabelecidos por órgãos reguladores e de acreditação. Isso inclui a necessidade de documentação adequada e a disponibilização de informações sobre os resultados das avaliações e as ações de melhoria implementadas. Essa abordagem não só atende às exigências regulatórias, mas também promove uma cultura de excelência e responsabilidade perante a comunidade acadêmica e a sociedade.

A partir dos dados da Avaliação Institucional realizada em 2021-2022-2023, tendo em vista o indicador Eficiência dos processos de planejamento e avaliação institucional, que se refere à capacidade da Instituição de Ensino Superior (IES) de desenvolver, implementar e aprimorar seus processos de planejamento e autoavaliação.

Deste Eixo são analisados os seguintes indicadores:

1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação da evolução institucional do Univag, com base nos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, reflete um compromisso contínuo com a missão, visão e valores da instituição. Conforme evidenciado pelos dados coletados, oito questões

fundamentais foram analisadas, resultando em uma nota média de aproximadamente 4,7 em uma escala de 1 a 5.

As perguntas abordaram o grau de conhecimento relacionado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Político Institucional (PPI), ao Regimento Geral da instituição, e a execução de suas ações alinhadas à sua missão, visão e valores. As respostas indicam que, enquanto há um entendimento significativo dos documentos e processos institucionais com notas superiores a 4,0 para conhecimento do PDI, PPI e do Regimento Geral, a implementação prática dessas diretrizes na vida institucional mostra uma nota média de 3,8, sugerindo que a transposição dos valores institucionais para as ações cotidianas pode ser fortalecida.

O relato indica que, embora haja um sólido conhecimento dos documentos norteadores como o PDI e o PPI entre os envolvidos, percebe-se a necessidade de melhorar a internalização e a aplicação desses princípios na rotina da instituição. As notas mais baixas, particularmente nas questões de conhecimento específico e execução de missão, visão e valores, destacam áreas para desenvolvimento e reforçam a necessidade de programas de formação contínua e comunicação efetiva.

A implementação de ações efetivas na gestão da IES é reconhecida, mas os dados sugerem que a apropriação destas pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes ainda pode ser ampliada para garantir uma maior coerência entre a teoria e a prática. Este alinhamento é fundamental para a evolução contínua e sustentável da instituição.

Portanto, este relato institucional não apenas reflete o atual estado da evolução institucional do Univag, mas também destaca áreas-chave para melhoria contínua. A análise e síntese dos processos de planejamento e avaliação institucional demonstram a necessidade de reforçar o engajamento de toda a comunidade acadêmica, garantindo que a missão, visão e valores da instituição sejam integralmente vivenciados e implementados em todas as suas dimensões operacionais e estratégicas.

1.2 Processo de autoavaliação institucional

A avaliação institucional representa um pilar fundamental na gestão e aperfeiçoamento contínuo de instituições de ensino superior. Neste contexto, o processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário assume uma posição de destaque, refletindo o compromisso da instituição com a excelência acadêmica e administrativa.

O Centro Universitário estabeleceu um robusto processo de autoavaliação, operando como uma ferramenta dinâmica de reflexão e desenvolvimento. Este processo é caracterizado por sua regularidade e sistemática aplicação, garantindo uma análise contínua e detalhada das diversas dimensões institucionais. A metodologia empregada na autoavaliação é compreensiva, incorporando tanto abordagens quantitativas quanto qualitativas para capturar um espectro amplo de informações e percepções. Este mecanismo não apenas mapeia os pontos fortes e áreas de melhoria, mas também estabelece um diálogo contínuo entre todos os envolvidos no cenário educacional.

A estrutura do processo de autoavaliação está intimamente alinhada com as necessidades e objetivos estratégicos da IES. Funciona como um instrumento de gestão estratégica, fornecendo dados e insights vitais que orientam a tomada de decisões e a formulação de políticas. Ao identificar áreas-chave para o desenvolvimento e aperfeiçoamento, o processo de autoavaliação demonstra sua capacidade de impulsionar mudanças significativas e sustentáveis, contribuindo diretamente para o aprimoramento da qualidade educacional e

administrativa da instituição.

Um aspecto distintivo do processo de autoavaliação é seu compromisso com a inclusão e participação ativa de toda a comunidade acadêmica. Gestores, docentes, colaboradores e discentes são não apenas informados sobre a importância e objetivos da autoavaliação, mas também são incentivados a contribuir ativamente para o processo. Através de diversos canais de comunicação e iniciativas de engajamento, o Univag garante que todos os segmentos estejam plenamente sensibilizados e envolvidos, reforçando a ideia de que a melhoria institucional é uma responsabilidade compartilhada.

A transparência e acessibilidade dos resultados da autoavaliação são cruciais para o sucesso do processo. No Univag, os resultados são amplamente divulgados e discutidos em vários fóruns, permitindo que todos os membros da comunidade acadêmica os examinem e utilizem em suas áreas respectivas. Esta prática de compartilhamento e apropriação dos resultados fortalece a cultura de melhoria contínua e garante que as ações de aperfeiçoamento sejam informadas por uma compreensão profunda das necessidades e desafios institucionais.

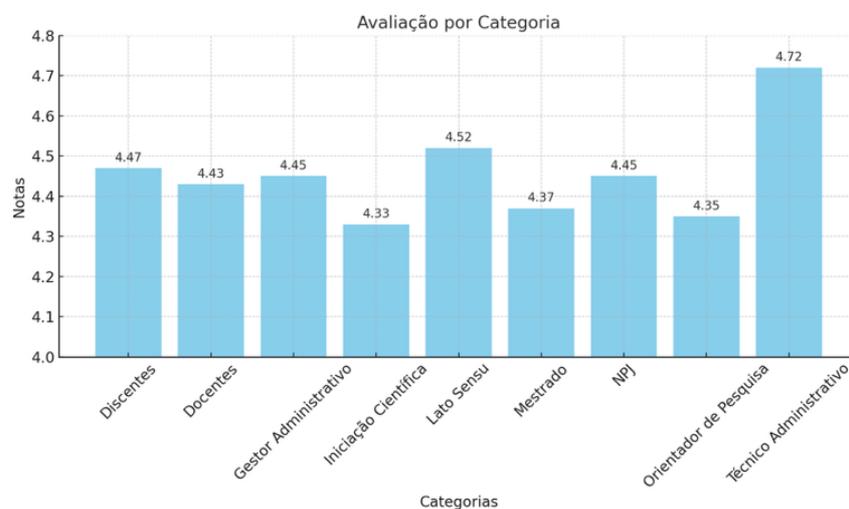
Em suma, o processo de autoavaliação institucional do Univag não é apenas uma formalidade, mas uma ferramenta estratégica que permeia todos os aspectos da vida acadêmica e administrativa. Com sua abordagem inclusiva, metodologia rigorosa e foco na aplicação prática dos resultados, o processo de autoavaliação reafirma o compromisso da instituição com a excelência, a inovação e o desenvolvimento contínuo.

1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

1.3.1 Participação Inclusiva:

De acordo com o critério de "Participação Inclusiva", que visa demonstrar que o processo de autoavaliação ocorre com a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, sem privilegiar a maioria absoluta de um único segmento, pode-se observar que há uma variedade de segmentos participando.

A Avaliação média feita de cada um dos atores que participaram da Avaliação Institucional é: discentes de graduação (4,47), docentes (4,43), gestores administrativos (4,45), estudantes de iniciação científica (4,33), estudantes de cursos *lato sensu* (4,52), estudantes de cursos *stricto sensu* (4,37), estudantes de direito no NPJ (4,45), orientadores de pesquisa (4,35) e corpo técnico administrativo (4,72).



1.3.2 Abrangência dos instrumentos de coleta de dados:

A partir desses dados, observa-se que os segmentos listados representam diferentes instrumentos de coleta, podemos inferir uma diversidade nos métodos de coleta utilizados. Por exemplo, segmentos como "Discente EaD", "Discente presencial", "Docente", e "Gestor Administrativo" podem ter recebido questionários adaptados às suas experiências específicas. Além disso, termos como "Iniciação Científica", "Lato Sensu", "Medicina", e "Mestrado" indicam avaliações focadas em áreas específicas de estudo ou grupos de pesquisa.

Semestre	Porcentagem
22/1	64,40%
22/2	62,83%
23/1	63,60%
23/2	63,01%

Deste modo, a variedade de segmentos indica uma tentativa de abrangência na coleta de dados, cobrindo diferentes grupos dentro da comunidade acadêmica. Isso sugere uma abordagem diversificada na coleta de informações, essencial para uma autoavaliação abrangente.

Também se pode afirmar que a distinção entre diferentes segmentos, como discentes de educação a distância e presenciais, sugere que os instrumentos foram adaptados para atender às necessidades e contextos específicos desses grupos. Isso é positivo, pois indica uma tentativa de coletar dados relevantes de cada segmento de forma apropriada.

Do ponto de vista das perguntas que são feitas aos segmentos, a quantidade de respostas oferece uma visão sobre o engajamento de cada grupo. Segmentos com maior número de respostas podem indicar maior engajamento ou relevância percebida do processo de avaliação.

A análise baseada na média das respostas para cada segmento reflete uma abordagem quantitativa. Para uma análise completa, seria importante avaliar não apenas as médias, mas também a distribuição das respostas e possíveis comentários qualitativos que possam fornecer insights adicionais.

Por fim, a avaliação institucional abrangeu uma variedade de segmentos e, presumivelmente, utilizou diferentes instrumentos de coleta adaptados a esses segmentos.

1.3.3 Índice de Participação Crescente:

Com base nas análises e observações realizadas, podemos afirmar que a instituição conseguiu atender aos critérios estabelecidos para um processo de autoavaliação eficaz e inclusivo. Há evidências claras de um índice de participação crescente ao longo do tempo, o que demonstra um envolvimento maior e mais efetivo de todos os segmentos da comunidade acadêmica, bem como da sociedade civil organizada, nos sucessivos processos de autoavaliação.

Primeiramente, observa-se uma ampla participação nos processos de autoavaliação, abrangendo diversos segmentos da comunidade acadêmica, incluindo estudantes de diferentes modalidades (presencial e EaD), docentes, gestores administrativos, técnicos administrativos, além de grupos específicos como os de iniciação científica, programas de

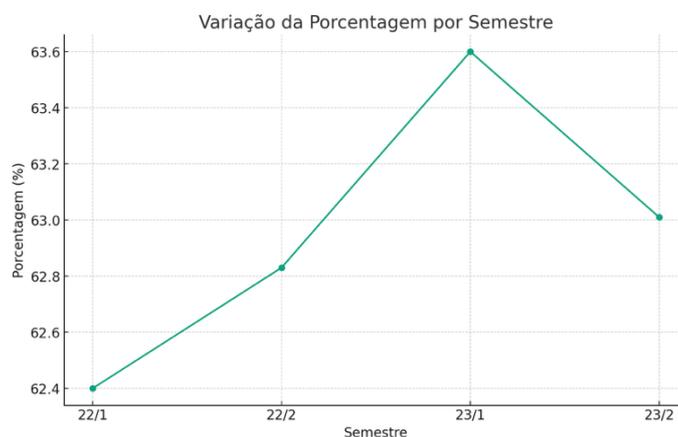
mestrado e especializações. A variedade de participantes reflete um comprometimento com a inclusividade e garante que múltiplas perspectivas sejam consideradas na avaliação institucional.

Além disso, a integração da sociedade civil organizada nesse processo é um indicativo de uma abordagem abrangente, permitindo que a instituição receba feedback externo valioso, o que é fundamental para a melhoria contínua e o alinhamento das práticas educacionais às necessidades da comunidade. A participação ativa desses grupos externos reforça a transparência e a relevância social da autoavaliação.

A utilização de uma gama diversificada de instrumentos de coleta de dados – desde questionários até entrevistas e grupos focais – assegura que diferentes tipos de informações e feedback sejam coletados, atendendo às necessidades e preferências dos diversos segmentos envolvidos. Essa estratégia metodológica contribui para a riqueza e profundidade dos dados coletados, permitindo uma análise mais detalhada e apropriada das áreas de atuação da instituição.

Não se tem dados de 2021 em razão da distorção provocada pela pandemia, uma vez que a instituição precisou reorganizar-se para essa nova realidade emergente o que tornariam os dados falseados ante a excepcionalidade.

Em termos de desenvolvimento do dados de porcentagem de participação da comunidade acadêmica, temos o seguinte gráfico:



1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

O Univag é um moderno centro universitário, reconhecido pela sua excelência educacional e com uma posição de destaque no cenário nacional da educação superior há mais de 30 anos. A alta qualidade de ensino é comprovada pelas notas máximas dos seus cursos nas avaliações do MEC, sendo que muitos deles se destacam entre os melhores do Brasil. Institucionalmente, o Univag está entre os 8% melhores instituições de ensino superior do país, considerando as notas do Ministério da Educação - MEC.

Este reconhecimento não é fruto do acaso, mas sim de um compromisso contínuo com a excelência acadêmica e a inovação educacional. A instituição se destaca por oferecer uma formação robusta e atualizada, preparando seus alunos para os desafios do mercado de trabalho e para a contribuição social significativa.

Além disso, a IES não só enfatiza a qualidade acadêmica, mas também se preocupa com o desenvolvimento integral de seus alunos, oferecendo uma gama de atividades

extracurriculares, recursos de aprendizagem avançados e um ambiente universitário acolhedor e estimulante. Tais características solidificam ainda mais sua reputação no campo da educação superior, tornando-o uma referência em ensino e pesquisa no Brasil.

Com uma filosofia educacional inovadora, o Centro Universitário trabalha o desenvolvimento de competências profissionais por meio de metodologias ativas de aprendizagem, enfatizando a prática e o desenvolvimento atitudinal. Sua estratégia educacional forma profissionais bem preparados para atenderem às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Novas tecnologias, práticas emergentes de cada profissão, empreendedorismo, inovação e competências socioemocionais são temas trabalhados em todos os cursos oferecidos pelo Univag. A instituição se empenha em manter um currículo atualizado e alinhado com as necessidades contemporâneas, assegurando que seus alunos estejam prontos para enfrentar os desafios futuros em seus respectivos campos de atuação.

Atuando nas cidades de Várzea Grande com uma área total de 380 mil m² em Cuiabá, a estrutura conta com laboratórios modernos, área poliesportiva, áreas de convivência, amplo estacionamento e a melhor biblioteca universitária de Mato Grosso, além de contar com mais de 50 cursos de graduação, entre bacharelados e licenciaturas, graduação tecnológica, nas modalidades presencial, ao vivo e digital.

A alta qualidade do Centro Universitário está também na Pesquisa e na Extensão. A Pesquisa é desenvolvida em sintonia com os desafios e necessidades regionais e locais, promovendo o desenvolvimento socioeconômico de Várzea Grande e de Mato Grosso. Os programas de incentivo à pesquisa e de iniciação científica têm posição de destaque na região Centro-Oeste. A IES oferece cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações e MBAs) em diversas áreas do conhecimento. A Extensão é materializada pela oferta de cursos à comunidade e pelo desenvolvimento de atividades extensionistas, onde os estudantes oferecem serviços à comunidade.

O Univag alcançou, pelo quarto ano consecutivo, o Conceito 4 no Índice Geral de Cursos (IGC), situando-se numa posição de destaque não apenas no contexto local, mas também em âmbito nacional, ao se posicionar entre os 8% das melhores instituições de ensino superior do Brasil. Este resultado é significativo, pois o IGC é um indicador compreensivo que leva em conta a qualidade tanto dos cursos de graduação quanto de pós-graduação de uma instituição.

Um dos aspectos que tem sido atribuído a esse desempenho, pelas avaliações externas, é a ênfase da IES na inovação educacional e na formação orientada para a empregabilidade. A adoção de um modelo educacional voltado para a aprendizagem por competências, juntamente com o reconhecimento externo, como o Prêmio Nacional de Educação Empreendedora do SEBRAE, sublinha a eficácia da abordagem pedagógica do Univag. Além disso, o sucesso na empregabilidade de egressos serve como uma prova tangível da relevância e da aplicabilidade do ensino ofertado, preparando os alunos para enfrentarem os desafios contemporâneos do mercado de trabalho.

Contudo, enquanto esses resultados são louváveis, é imperativo que o Univag e outras instituições similares continuem a investir em melhorias contínuas e inovações educacionais. A manutenção da qualidade e a adaptação às novas demandas do mercado de trabalho e aos avanços tecnológicos são essenciais para que continuem a se destacar em um cenário educacional cada vez mais competitivo.

1.5 Planejamento Estratégico da Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaborou seu Plano de Trabalho Anual (PTA), que inclui atividades previstas, definição de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas para os membros, estratégias, metodologia, recursos, formas de devolutivas para a comunidade acadêmica e feedbacks para as instâncias envolvidas nos processos avaliativos. O plano especifica também os segmentos a serem avaliados, abrangendo os eixos, estratégias para promover a adesão da comunidade acadêmica aos processos avaliativos e detalha a metodologia utilizada. Além disso, são definidos os tipos de avaliações, o público-alvo e as estratégias correspondentes.

As reuniões da CPA são realizadas semanalmente, convocando todos os membros. Em casos de ausências, estas são justificadas. Este trabalho coletivo contribuiu para a elaboração de um planejamento estratégico dividido em três etapas principais.

Existe uma significativa cooperação entre a CPA, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e a Diretoria Administrativa. Especificamente para os cursos de graduação, a PROGRAD e o NDE fornecem informações sobre os cursos e avaliam os resultados produzidos pela CPA, oferecendo subsídios importantes para as políticas de gestão acadêmica. A CPA consolida e analisa as informações das avaliações internas e externas. Para os cursos de pós-graduação, tanto lato sensu quanto stricto sensu, além de pesquisas e extensão, a CPA executa os processos avaliativos considerando a dinâmica das ofertas específicas de cada área. Quanto aos setores administrativos, a CPA avalia e produz relatórios enviados à Diretoria Administrativa, que, após análise, são devolvidos à CPA com as considerações pertinentes. Este sistema de cooperação entre as instâncias promove um ciclo avaliativo que é retroalimentado, garantindo eficácia e eficiência nos processos de avaliação institucional.

Adicionalmente, a **Divulgação Analítica dos Resultados** é uma prática essencial, na qual se demonstra que os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas são analíticos. Isso significa que os resultados vão além da mera apresentação de dados, incluindo análises profundas que interpretam os significados dos resultados, proporcionando uma visão mais ampla e detalhada da realidade da instituição.

A **Apropriação pelos Segmentos da Comunidade Acadêmica** é igualmente crucial. Deve-se assegurar que todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo gestores, professores, estudantes e pessoal técnico-administrativo, não apenas estejam cientes dos resultados, mas também os compreendam e se apropriem deles para fins de melhoria contínua. Isso garante que as ações de aprimoramento sejam fundamentadas em uma base sólida de conhecimento compartilhado e responsabilidade coletiva.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

A Avaliação Institucional do Univag representa um importante mecanismo para assegurar a qualidade e a eficiência da instituição em todos os seus aspectos operacionais e acadêmicos. Dentro do âmbito desta avaliação, o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, desempenha um papel fundamental na identificação e no fortalecimento das áreas essenciais que formam a base da instituição.

2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 do Centro Universitário de Várzea Grande - Univag constitui um documento estratégico que delineia de forma abrangente as diretrizes, metas e objetivos da instituição, estabelecendo um nexo claro entre sua missão institucional e as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Este texto visa discutir como essa integração se manifesta no documento e de que maneira ela se traduz em ações concretas tanto no âmbito interno quanto no externo da instituição.

A missão do Univag, como delineada no PDI, é promover a construção do conhecimento por meio de métodos inovadores de ensino e aprendizagem, visando formar profissionais-cidadãos que estejam aptos para o exercício pleno da cidadania e para a inserção efetiva nos setores produtivos. A instituição se propõe a ser protagonista no processo de desenvolvimento da sociedade regional e brasileira, destacando a importância da contextualização das suas ações educativas na realidade local e regional.

As opções estratégicas adotadas pelo Univag para alcançar as metas estabelecidas para o período de 2018 a 2022 são sustentadas por pilares como qualidade acadêmica, crescimento, gestão e organização de processos, dentre outros. Estas opções refletem um compromisso com a excelência acadêmica, manifesta através de metodologias ativas e inovadoras que fomentam o protagonismo estudantil e uma aprendizagem ativa e significativa. Ademais, as diretrizes do PDI destacam a importância de desenvolver ações que impactem positivamente na captação e permanência de alunos, além de enfatizar a necessidade de uma cultura organizacional que promova a atitude empreendedora e a inovação.

O documento também ressalta a responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade como eixos transversais a todas as ações do Univag, englobando tanto as atividades acadêmicas - ensino, pesquisa e extensão - quanto as administrativas. Esta abordagem está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pela Agenda 2030 da ONU, consolidando o papel da instituição como um centro de fomento e disseminação de uma cultura que promova o desenvolvimento humano sustentável.

O mapa estratégico do Univag, seguindo a metodologia *Balanced Scorecard*, estabelece objetivos específicos que abarcam dimensões estratégicas variadas, incluindo a sustentabilidade financeira, a satisfação dos clientes e mercados, a eficiência dos processos internos e o fomento ao aprendizado e crescimento. Tais objetivos reiteram o compromisso do Univag em manter um alto padrão de qualidade educacional, ao mesmo tempo que busca expandir sua atuação e reconhecimento no cenário educacional de Mato Grosso e da região Centro-Oeste.

Em suma, o PDI do Univag apresenta uma visão integrada que articula missão, objetivos, metas e valores da instituição com suas políticas de ensino, pesquisa e extensão. As ações planejadas e implementadas refletem essa integração, evidenciando um compromisso institucional com a formação de qualidade, a responsabilidade social e o desenvolvimento

sustentável.

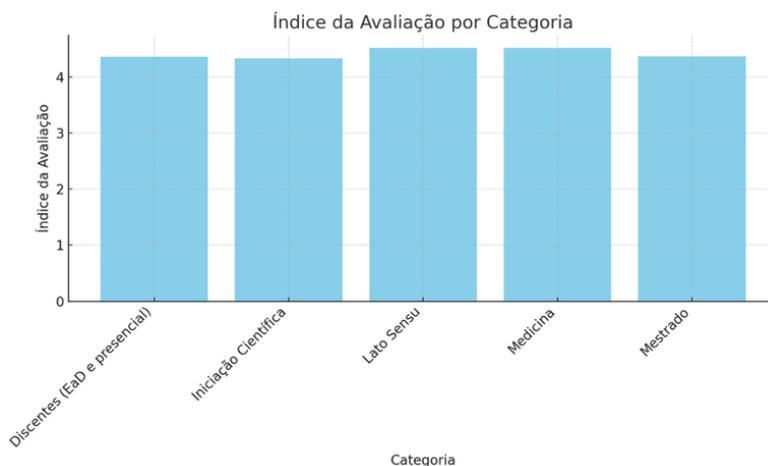
2.2 PDI: política de ensino de graduação e de pós-graduação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário de Várzea Grande - Univag estabelece uma estrutura coerente e integrada que alinha sua política de ensino com os objetivos institucionais, métodos e técnicas didático-pedagógicas, além de promover a interdisciplinaridade e a inovação tecnológica nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação. A avaliação realizada pelos estudantes reflete um alto grau de satisfação com os programas oferecidos, evidenciado pelas seguintes médias: Discentes (EaD e presencial) com 4,36, Iniciação Científica com 4,33, Lato Sensu com 4,52, Medicina com 4,52 e Mestrado com 4,37. Essas avaliações destacam a eficácia e relevância das metodologias e conteúdos abordados pela instituição.

A política de ensino delineada no PDI enfatiza a importância da inovação, investigação científica, atitude empreendedora e formação cidadã, integrando esses elementos aos projetos pedagógicos dos cursos. A adoção da Educação por Competências como filosofia educacional reflete um compromisso com a formação qualitativa, orientada para responder às necessidades locais e regionais, bem como às demandas do mercado de trabalho e desafios sociais contemporâneos. Essa abordagem propicia um ambiente educacional que valoriza a atualização contínua dos currículos, a integração entre teoria e prática, e a promoção de uma aprendizagem significativa e crítica.

No âmbito da graduação, a política de ensino do Univag visa a formação de profissionais com uma sólida base geral e específica, capazes de compreender e criticar a realidade regional e nacional. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) são constantemente atualizados para refletir as Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades socioeconômicas, políticas e culturais da região. Isso garante que os estudantes sejam não apenas receptores de informações, mas também participantes ativos no processo educacional, preparados para inovar e responder às necessidades da sociedade.

Em relação à pós-graduação, o Univag reconhece a importância da formação continuada e avançada diante da complexidade das demandas sociais e profissionais atuais. A política de ensino de pós-graduação enfoca no aprofundamento de conhecimentos técnicos e científicos, respondendo às questões emergentes em diversos contextos profissionais e sociais. Assim, a instituição contribui para a qualificação de seus docentes e profissionais da região, reforçando o compromisso com o desenvolvimento local e regional.



A política de pesquisa complementa e reforça as políticas de ensino de graduação e pós-graduação, integrando ensino, pesquisa e extensão de maneira sustentável e produtiva. O Univag promove a pesquisa como um princípio educativo, encorajando a participação ativa dos alunos em projetos de pesquisa desde a graduação. Isso favorece a construção de um conhecimento crítico e inovador, permitindo que os estudantes aprendam de forma criativa e reflexiva.

Portanto, o PDI do Univag evidencia um alinhamento claro entre as políticas institucionais e as práticas pedagógicas, marcado pela promoção da interdisciplinaridade, inovação tecnológica e abordagens educativas que preparam os estudantes para enfrentar os desafios contemporâneos. A instituição se destaca pela implementação de práticas de ensino que são ao mesmo tempo inovadoras e reconhecidas por seu sucesso, contribuindo significativamente para a formação de profissionais competentes e cidadãos responsáveis, conforme demonstrado pelas avaliações positivas recebidas de seus discentes em diferentes níveis de ensino.

2.3 PDI: política e práticas de pesquisa

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag para o período de 2018 a 2022 estabelece diretrizes claras que orientam as atividades de pesquisa, iniciação científica e inovação tecnológica dentro da instituição. Estas diretrizes estão estruturadas de forma a integrar a pesquisa às dimensões de ensino e extensão, promovendo uma abordagem interdisciplinar e colaborativa.

A política de pesquisa da instituição é apresentada como um componente essencial da formação acadêmica, que deve ser integrado ao processo de ensino-aprendizagem. Este enfoque não só enfatiza a pesquisa básica, que visa o avanço científico e a formação de grupos de pesquisa, mas também reconhece a pesquisa como um princípio educativo que complementa o ensino e a extensão, contribuindo para uma formação mais holística dos estudantes.

O Univag promove a iniciação científica como uma estratégia-chave para integrar os alunos nas atividades de pesquisa desde o início de seus estudos acadêmicos. Isto é feito através de um programa institucional que encoraja a submissão de projetos de pesquisa por parte dos docentes, os quais, após avaliação por um Comitê Científico, podem incluir estudantes como participantes ativos, proporcionando-lhes a oportunidade de aprender técnicas e métodos científicos sob a orientação de pesquisadores qualificados.

Além disso, o PDI destaca a importância de apoiar as atividades de pesquisa através da alocação de recursos humanos adequados e da infraestrutura necessária. A instituição compromete-se a fornecer um ambiente propício à pesquisa, o que inclui o suporte financeiro para pesquisadores e o estabelecimento de um programa de Bolsas de Iniciação Científica destinado a estimular a participação dos estudantes em projetos de pesquisa.

Quanto às políticas institucionais de pesquisa, a pró-reitoria busca fomentar uma cultura acadêmica que valoriza a pesquisa e a inovação, buscando sempre a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Isso inclui o estabelecimento de diretrizes claras e suporte para o desenvolvimento de projetos que contribuam tanto para o avanço científico quanto para a formação profissional dos alunos. Tal indução se dá pela promoção de editais para financiamento de projetos de pesquisa e a implementação de um calendário acadêmico que integra atividades de pesquisa às rotinas dos estudantes.

A pró-reitoria também se empenha na capacitação docente, fornecendo recursos e

oportunidades para que professores possam se atualizar e melhor se alinhar às exigências pedagógicas e científicas da atualidade. Nesse sentido, vê-se fortalecido o programa de bolsas para capacitação em *stricto sensu*, vigente desde 1999, que, até o ano de 2023, concedeu um total de 76 bolsas, sendo 32 para mestrado e 44 para doutorado, refletindo um comprometimento significativo com o avanço acadêmico dos seus docentes e discentes. Além disso, o suporte para a participação em eventos científicos evidencia o encorajamento da IES para que sua comunidade acadêmica se envolva em ambientes de aprendizagem e compartilhamento de conhecimento fora das fronteiras institucionais.

Outro aspecto diz respeito ao Seminário Anual de Iniciação Científica, um evento destacado no ciclo de pesquisa 2022/2023, que exemplifica o compromisso da instituição com a pesquisa. A aprovação de 64 projetos envolvendo 158 pesquisadores e 178 estudantes bolsistas demonstra a amplitude e a profundidade das atividades de pesquisa dentro da instituição, assim como o forte envolvimento dos estudantes em processos científicos.

Em termos de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e atividades de extensão, a pró-reitoria busca alinhar seus programas com as necessidades do mercado e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região. A pró-reitoria se mostra atenta às demandas sociais e às tendências do mercado de trabalho, buscando oferecer cursos que não apenas atendam às expectativas dos alunos, mas também contribuam para o bem-estar da comunidade.

A tabela a seguir sumariza as ações da política de pesquisa do Univag:

	2022	2023
Projetos aprovados	64	64
Bolsas de IC	156	178
Coordenadores de Projetos	121	158

2.4 PDI: valorização da diversidade e promoção dos direitos humanos

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag define e sustenta políticas institucionais de ensino, visando a uma formação que abrange diversos aspectos relevantes, como a inovação, a investigação científica, a atitude empreendedora, a formação cidadã, a diversidade cultural, e o compromisso com a sustentabilidade. Estas políticas são refletidas nos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) e abrangem tanto a graduação quanto a pós-graduação, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Na graduação, as políticas visam desenvolver profissionais com sólida formação geral e específica, incentivando uma visão crítica da realidade local e nacional, fomentando inovações curriculares e metodológicas. A atualização contínua dos PPCs é enfatizada, levando em conta as diretrizes curriculares nacionais e as demandas regionais, promovendo uma educação que responde às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho. Além disso, práticas pedagógicas inovadoras são estimuladas, junto com a realização de atividades complementares que ampliam a formação dos estudantes. Dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag, várias práticas pedagógicas inovadoras são destacadas como parte essencial do processo formativo, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Essas práticas visam integrar a teoria e a prática, além de promover uma formação profissional que esteja alinhada com as necessidades e desafios atuais da sociedade. Uma

dessas práticas inovadoras é a "reflexão-na-ação", que enfatiza a importância de os alunos refletirem sobre suas práticas profissionais e a realidade de trabalho enquanto ainda estão no processo de aprendizagem. Este enfoque permite que os alunos desenvolvam uma compreensão mais profunda dos conteúdos teóricos ao aplicá-los em situações reais, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Outra prática inovadora é a ênfase na construção de uma programação interdisciplinar que rompe com os enfoques unilaterais das ciências ou da departamentalização do conhecimento. Isso é realizado por meio da definição de atividades integradoras que envolvem ensino, extensão e pesquisa dentro das Áreas de Conhecimento e seus respectivos cursos. Esta abordagem promove a interprofissionalidade e garante que os alunos recebam uma formação mais holística e integrada.

Além disso, o PDI estabelece um perfil formativo que espera que os egressos desenvolvam competências que vão além do conhecimento técnico. Espera-se que os formandos sejam capazes de organizar e dirigir situações de trabalho, conceber e implementar soluções inovadoras, e responder de forma eficaz às incertezas e desafios da sociedade atual. Isso inclui a capacidade de trabalhar em equipe, comunicar-se efetivamente, e utilizar novas tecnologias de maneira crítica e criativa.

Na pós-graduação, o Univag enfatiza a necessidade de formação continuada diante da complexidade da sociedade atual, que exige profissionais flexíveis e adaptáveis. A instituição estabelece a pós-graduação *lato sensu* como um âmbito de formação de alta qualidade, integrando-a à graduação e à pesquisa, promovendo o aprofundamento de conhecimentos técnicos e científicos que atendem às demandas profissionais e sociais da região.

A integração de ensino, pesquisa e extensão é uma diretriz clara, buscando criar um ambiente educacional que promova o desenvolvimento de competências relevantes para a sociedade. A pós-graduação, em particular, é vista como um espaço de formação avançada que contribui para a produção de conhecimento relevante, apoiando o aprofundamento em temas emergentes que são importantes para o desenvolvimento social e a inovação tecnológica.

Portanto, o PDI do Univag articula uma visão educacional que abrange a valorização da diversidade, o compromisso com a sustentabilidade, a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, integrando esses princípios de maneira transversal em todos os cursos ofertados. Isso reflete uma abordagem educacional que visa não apenas a formação técnica e profissional dos estudantes, mas também o desenvolvimento de uma consciência cidadã e empreendedora que contribua para a transformação e melhoria da sociedade.

2.5 PDI: responsabilidade social

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Univag demonstra um alinhamento significativo com as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e social, melhorando as condições de vida da população através de ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da instituição. Este alinhamento reflete o compromisso da Univag com a educação superior de qualidade e com a formação de indivíduos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

O PDI enfatiza a importância da responsabilidade social da instituição, contribuindo para a inclusão social, desenvolvimento econômico e social, e defesa do meio ambiente, entre outros aspectos. Essas ações são refletidas em programas específicos, como o Programa de Atendimento aos Estudantes (PAE), que visa promover o bem-estar dos alunos e facilitar a

ambientação acadêmica, e o Programa Institucional de Acessibilidade, que busca garantir o direito de equiparação de oportunidades para estudantes com deficiência.

Além disso, o Univag promove a interação com a sociedade e a divulgação da sua produção científica, didática, pedagógica, tecnológica, artística e cultural por meio do apoio e patrocínio de uma série de eventos. Isso demonstra um esforço para estabelecer uma conexão mais forte entre a universidade e a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

O PDI também apresenta uma abordagem sistemática para a autoavaliação institucional, garantindo que as políticas e práticas da instituição estejam alinhadas com suas missões e valores, e respondam efetivamente às necessidades da sociedade. Este processo de avaliação constante permite à Univag aprimorar continuamente suas práticas educacionais e administrativas, favorecendo a construção de indicadores de qualidade e a sustentabilidade financeira.

No âmbito da responsabilidade social, o Univag tem ação contínua nas Clínicas Integradas e, cujo atendimento chega à casa de 5000 mil realizados no ano de 2023. Em 2022, ocorreu a 10ª edição do Univag Solidário. O evento oferece serviços gratuitos, demonstrando um esforço colaborativo entre estudantes, professores e profissionais.

O Univag Solidário reflete sua política acadêmica interdisciplinar, tendo atendido mais 2.000 pessoas nas áreas de Administração, Agronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Cursos de Gestão, Direito, Educação Física, Engenharias, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Gastronomia, Nutrição, Letras, Odontologia, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Serviço Social, entre outras, além de consultas médicas.

Considerando um dos mais relevantes da região, constitui-se além da oferta de serviços gratuitos, mas, sim a posição de assumir papel das instituições de ensino superior na promoção do bem-estar comunitário e no desenvolvimento de profissionais conscientes de suas responsabilidades sociais.





2.6 PDI: modalidade EaD

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag claramente demonstra um alinhamento entre a política institucional para educação a distância (EaD) e o próprio PDI, contemplando o alinhamento da base tecnológica institucional com os projetos pedagógicos de sua utilização. Isso observa a formação pretendida para os discentes, tanto na sede quanto nos polos, e considera as condições reais da localidade de oferta.

O Centro de Desenvolvimento em Educação à Distância (CDEAD) da Univag é apresentado como uma unidade vital para apoiar as propostas pedagógicas dos cursos presenciais e a distância, incluindo graduação, pós-graduação e extensão. O CDEAD é orientado pelas políticas institucionais e busca sempre a melhor performance didático-pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem, valorizando uma postura investigativa, propositiva e integradora. Isso se reflete na formação dos discentes, oferecendo suporte para o desenvolvimento de suas capacidades humanas para o uso das tecnologias digitais no processo de aprendizagem.

A política institucional para EAD está alinhada com o PDI ao garantir que os recursos humanos, físicos e lógicos sejam planejados para manter a qualidade didático-pedagógica, organizando atividades interativas focadas no aprendizado. Isto é evidente na oferta de cursos na modalidade EAD, que são planejados com o foco na flexibilização das cargas horárias e na utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Além disso, o Univag demonstra uma preocupação com a formação profissional e cidadã dos estudantes, garantindo que as cargas horárias sejam aproveitadas integralmente para a interconectividade e uso das TIC.

O PDI também demonstra um compromisso com a expansão e o apoio aos cursos presenciais através do CDEAD, que auxilia tecnicamente os gestores acadêmicos no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e dos recursos digitais. Isso visa valorizar a autonomia dos alunos e a postura investigativa, propositiva e integradora, essencial para o processo de aprendizado e formação pretendida.

Portanto, o PDI da Univag evidencia uma articulação efetiva entre a política institucional para educação a distância e o próprio PDI, considerando a formação dos discentes e as condições reais da localidade de oferta, refletindo um compromisso com a qualidade e a flexibilidade na educação superior.

2.7 Estudo para implantação de polos EaD

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag, a estratégia para a implantação de polos de apoio presencial em educação a distância (EAD) é delineada com consideração pela distribuição geográfica e pelos aspectos regionais. Este planejamento evidencia uma abordagem metódica e estratégica ao desenvolvimento educacional, refletindo o compromisso da instituição com a expansão do acesso à educação superior e com a contribuição para o desenvolvimento local e regional.

O documento lista os polos de apoio presencial já credenciados, localizados na sede em

Várzea Grande e em três diferentes localizações em Cuiabá, MT, demonstrando a base estabelecida da instituição para o suporte de ensino a distância. Além disso, o PDI do Univag detalha planos de expansão para abertura de novos polos em várias cidades de Mato Grosso, como Rondonópolis, Sinop, Lucas do Rio Verde, Primavera do Leste, entre outras, indicando uma estratégia de crescimento bem pensada e alinhada com as necessidades educacionais da região.

Este planejamento sugere uma análise considerável das demandas locais por educação superior. A seleção de localidades para os novos polos aponta para uma tentativa de atender às necessidades educacionais de áreas geográficas diversas, provavelmente considerando as condições reais e as necessidades da população local.

A iniciativa de expansão reflete o alinhamento do PDI com os objetivos de desenvolvimento social e econômico da região, visando melhorar o acesso à educação superior e contribuir para o desenvolvimento das comunidades locais. A escolha estratégica das localidades para os novos polos sugere um planejamento que considera tanto a distribuição geográfica quanto os aspectos socioeconômicos regionais, alinhando-se com as metas de inclusão educacional e desenvolvimento sustentável.

Portanto, o PDI do Univag, através de seu planejamento para a implantação de polos EAD, exemplifica uma abordagem estratégica que busca não apenas expandir sua oferta educacional, mas também contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico e social das regiões atendidas. A expansão planejada dos polos de apoio presencial em diversas localidades de Mato Grosso reflete um compromisso com a acessibilidade educacional e com o desenvolvimento regional, estando alinhado com as diretrizes e objetivos mais amplos do ensino superior no Brasil.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As instituições de ensino superior estão em constante busca pela excelência acadêmica e administrativa, enfrentando desafios dinâmicos e multifacetados no cenário educacional contemporâneo. Nesse contexto, a implementação de ações acadêmico-administrativas robustas, alinhadas às políticas de ensino delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), torna-se fundamental. Tais ações abrangem desde a atualização curricular sistemática, garantindo que os conteúdos programáticos se mantenham relevantes e alinhados às últimas tendências e demandas do mercado, até a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, expandindo o acesso à educação de qualidade.

A importância de programas de monitoria e de nivelamento transcende a estrutura convencional de aprendizagem, proporcionando suporte adicional aos estudantes e promovendo uma experiência educacional mais inclusiva e abrangente. A mobilidade acadêmica, tanto nacional quanto internacional, emerge como um pilar central para a formação de profissionais globalizados, capazes de atuar em diferentes contextos culturais e profissionais. Ademais, a promoção de ações inovadoras e exitosas reforça o compromisso institucional com a excelência e a vanguarda educacional.

No âmbito da pós-graduação, tanto lato quanto stricto sensu, as políticas de ensino são cuidadosamente articuladas para promover uma formação avançada e especializada. A integração entre graduação e pós-graduação, por meio de grupos de estudo e pesquisa, enriquece o ecossistema acadêmico, criando uma ponte sólida entre teoria e prática. A presença de docentes altamente qualificados, com significativa maioria detendo títulos de mestres ou doutores, eleva o padrão de ensino e pesquisa, refletindo-se na qualidade dos profissionais formados.

A extensão universitária e as políticas de pesquisa e inovação são igualmente vitais, estendendo o impacto da instituição para além de seus muros e contribuindo para o desenvolvimento social, tecnológico e cultural. Programas de bolsas e iniciativas de fomento à pesquisa incentivam a produção científica e artística, enquanto ações de extensão fortalecem a ligação com a comunidade, promovendo melhorias significativas nas condições sociais locais.

Além disso, a internacionalização apresenta-se como um eixo estratégico, abrindo portas para intercâmbios enriquecedores e colaborações internacionais, ampliando as perspectivas acadêmicas e culturais de alunos e professores. Por outro lado, a comunicação eficaz, tanto interna quanto externa, assegura a transparência e o engajamento de todos os stakeholders, promovendo um ambiente de confiança e participação ativa.

No tocante ao atendimento aos discentes, políticas abrangentes que contemplam desde programas de acolhimento até apoio psicopedagógico são essenciais para a construção de um ambiente acadêmico acolhedor e propício ao desenvolvimento. A continuidade desse suporte, por meio de mecanismos de acompanhamento de egressos, fornece dados valiosos para o aprimoramento contínuo dos processos educacionais e administrativos.

Em suma, o compromisso com a implementação e aperfeiçoamento contínuo das ações acadêmico-administrativas, conforme estipulado pelo PDI, reflete uma visão holística e integrada da educação superior, essencial para a formação de indivíduos capacitados, críticos e preparados para os desafios da sociedade contemporânea.

3.1 Políticas de ensino para os cursos de graduação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag contempla diversas ações acadêmico-administrativas que estão diretamente relacionadas à política de ensino para os cursos de graduação, considerando a atualização curricular sistemática e outras práticas pedagógicas inovadoras e integradoras.

Em relação à atualização curricular sistemática, o PDI detalha que cada curso de graduação possui uma identidade clara, com prioridades bem definidas e estratégias de trabalho coerentes, materializadas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Estes projetos contemplam elementos como orientações de composição curricular, articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e perfil do egresso, sempre dialogando com a realidade da sociedade e observando os critérios legais de avaliação e diretrizes curriculares.

Quanto à oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, o PDI menciona que o Centro Universitário de Várzea Grande foi credenciado pelo Ministério da Educação para oferecer cursos superiores nessa modalidade, o que indica a incorporação dessa modalidade de ensino dentro da estrutura curricular, sempre que previsto no PDI.

O documento também aborda a existência de programas de monitoria e de nivelamento, que são transversais a todos os cursos. Esses programas são projetados para apoiar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, melhorando o desempenho e proporcionando uma formação mais sólida.

Em relação à mobilidade acadêmica, o PDI enfatiza a importância da interprofissionalidade e da internacionalização, incentivando a mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais. Isso é visto como uma maneira de enriquecer a experiência educacional dos estudantes e prepará-los para um mercado de trabalho globalizado.

Por último, o Univag promove ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, como o uso de metodologias ativas de ensino e a integração de atividades de pesquisa e extensão no currículo dos cursos, visando um aprendizado mais significativo e uma maior conexão com as demandas sociais e do mercado de trabalho.

Em resumo, o PDI do Univag demonstra uma clara relação entre as ações acadêmico-administrativas e a política de ensino para os cursos de graduação, com um compromisso com a atualização curricular sistemática, a integração de diferentes modalidades de ensino, a promoção de programas de suporte acadêmico, a mobilidade acadêmica e a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

3.2 Políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag destaca a importância da pós-graduação lato sensu como parte essencial da formação continuada e da qualificação profissional, especialmente em um contexto social caracterizado pela necessidade de flexibilidade e adaptação. Esta formação é vista não apenas como uma extensão da graduação, mas como uma oportunidade de aprofundamento em conhecimentos técnicos e científicos que respondem às demandas profissionais e sociais regionais.

O PDI do Univag enfatiza que as políticas de formação de pós-graduação lato sensu devem estar alinhadas com o conhecimento dos contextos políticos, sociais, econômicos e culturais, considerando as realidades locais, regionais e nacionais, assim como as tendências globais e as demandas por desenvolvimento sustentável. Essa abordagem sugere uma formação que não apenas responde às necessidades imediatas, mas também se antecipa a

futuras exigências profissionais e sociais.

Além disso, o PDI ressalta a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão na pós-graduação lato sensu, promovendo uma educação continuada que visa à requalificação profissional e à formação de investigadores. Esta integração é fundamental para criar um ambiente acadêmico que favoreça a inovação, o desenvolvimento tecnológico e o aprofundamento em temas de relevância social. A articulação da pós-graduação com as atividades de pesquisa e extensão é crucial para o desenvolvimento de tecnologias e estudos que atendam às demandas sociais e contribuam para o progresso científico e tecnológico.

O documento também destaca a importância da pós-graduação stricto sensu no contexto da política de ensino, com ênfase na formação continuada do corpo docente, na consolidação das linhas de pesquisa e na revitalização dos grupos de pesquisa. Isso demonstra um compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade de ensino e pesquisa, além da integração efetiva entre os diferentes níveis de formação acadêmica.

3.3 Políticas de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag, as ações acadêmico-administrativas relacionadas à política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu são detalhadamente delineadas, enfatizando a importância da integração com a graduação. O documento destaca a consolidação e revitalização das linhas de pesquisa e grupos de pesquisa como fundamentais para a continuação do Programa de Formação Continuada do Corpo Docente, ressaltando a necessidade de fortalecer as pesquisas e a produção intelectual dos docentes.

Além disso, a integração com o ensino de graduação é considerada um elemento crítico na implementação da política de ensino de pós-graduação e de pesquisa. O Univag se esforça para criar parcerias e associações que facilitam a abertura de cursos de pós-graduação stricto sensu, visando elevar o nível de formação oferecido. A instituição tem um compromisso com a qualidade do ensino, que é suportado por um quadro de professores qualificados, refletindo na abertura e no aprimoramento contínuo dos cursos oferecidos.

A meta do Univag é ter três programas de mestrado funcionando até 2027 em áreas prioritárias para o estado, incluindo saúde, administração, arquitetura, agronomia e direito, demonstrando a sua dedicação em atender às demandas regionais e fornecer uma formação avançada e relevante. Esta abordagem não só fortalece a qualidade educacional na pós-graduação, mas também promove uma conexão vital entre os níveis de graduação e pós-graduação, fomentando um ambiente acadêmico integrado e produtivo.

3.4 Políticas institucionais para a pesquisa

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag, a política de pesquisa é apresentada como uma atividade interligada ao ensino e à extensão, fundamental para a formação acadêmica. Esta política evidencia que a pesquisa não é apenas um complemento, mas uma parte integral da prática educativa, sendo essencial para o processo de ensino-aprendizagem.

O documento estabelece que a pesquisa deve permear todos os níveis da formação acadêmica, tanto na graduação quanto na pós-graduação, incentivando a participação dos estudantes em projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição. Esta abordagem promove a cooperação entre estudantes e docentes pesquisadores, contribuindo para a produção de conhecimento científico. A instituição reconhece o papel da pesquisa em promover mudanças

sociais e responder aos desafios da sociedade, reafirmando a missão da Univag de fomentar sua inserção social.

Para concretizar essa política, o Univag destaca o programa institucional de pesquisa e a atividade de investigação, especificamente a Iniciação Científica. O ciclo anual de pesquisa é institucionalizado, onde docentes pesquisadores submetem seus projetos a um edital específico e são avaliados por um Comitê Científico. Os projetos selecionados oferecem oportunidades de iniciação científica para os alunos, proporcionando-lhes o aprendizado de técnicas e métodos científicos. A iniciativa visa estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade nos alunos, enfrentando diretamente os desafios de pesquisa. Ademais, o Univag planeja implementar um programa de Bolsas de Iniciação Científica para apoiar e estimular a participação dos estudantes em atividades de pesquisa, mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento, garantindo assim a divulgação dos resultados no meio acadêmico e promovendo práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

3.5 Políticas institucionais para a extensão

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag enfatiza fortemente a importância das ações de extensão em conformidade com as políticas estabelecidas pela instituição. Estas ações são projetadas para melhorar as condições sociais da comunidade externa, garantindo sua divulgação no meio acadêmico e incentivando a participação dos alunos por meio de programas de bolsas financiados com recursos próprios ou de agências de fomento.

A responsabilidade social e a inclusão social são vistas como elementos centrais do projeto educacional do Univag, refletindo-se em várias ações voltadas para o desenvolvimento humano sustentável, a inclusão de pessoas com deficiência, a adesão a programas governamentais como o FIES e a implementação de políticas de descontos e bolsas de estudos. Além disso, a instituição se envolve em ações sociais diretas nas comunidades, contribuindo para o desenvolvimento local e a inclusão social.

Em particular, o Univag incorpora a extensão como um elemento fundamental em todo o processo educacional, enfatizando que todas as atividades educativas devem incluir um compromisso com a responsabilidade social. Isso é realizado através de uma variedade de práticas de extensão que colocam os alunos em contato direto com os problemas reais enfrentados pelos membros da comunidade local. Essas práticas não só buscam abordar questões sociais imediatas, mas também promovem uma compreensão mais profunda e uma conexão entre os alunos e as comunidades circundantes.

As ações de extensão e a política de responsabilidade socioambiental do Univag visam desenvolver uma consciência social entre os alunos, incentivando-os a se tornarem agentes de mudança na sociedade. Isso é alcançado através de atividades que promovem a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural e o desenvolvimento sustentável, integrando essas questões nos eixos do ensino, pesquisa e extensão. A instituição busca desenvolver profissionais-cidadãos comprometidos com os valores da cidadania, preparados para enfrentar e responder às diversidades e desafios da sociedade brasileira.

Em resumo, o PDI do Univag demonstra um compromisso claro com ações de extensão que atendem às necessidades socioeconômicas da região, promovem práticas inovadoras e são apoiadas por programas de bolsas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento social e educacional dos estudantes e da comunidade em geral.

3.6 Políticas institucionais para a produção acadêmica docente

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag, é possível identificar que a instituição se esforça para manter e fortalecer sua política institucional de pesquisa, o que naturalmente envolve a promoção de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. O documento menciona explicitamente que os resultados das pesquisas são divulgados através de dois periódicos eletrônicos publicados semestralmente, indicando uma estratégia organizada para a disseminação do conhecimento produzido dentro da universidade.

Além disso, o Univag busca estabelecer formas permanentes de divulgação desses resultados por meio de publicações em eventos e outras revistas científicas. Isso demonstra um compromisso com a integração da comunidade acadêmica em contextos de pesquisa locais, nacionais e internacionais, incentivando a participação ativa dos docentes e discentes em diferentes esferas acadêmicas.

O PDI também destaca a realização de seminários articulados para a socialização dos resultados das pesquisas e experimentos realizados na instituição. Esses seminários funcionam como uma plataforma para a troca de conhecimentos e experiências, contribuindo para a constante avaliação e melhoria da pesquisa realizada na IES.

Apesar de não mencionar explicitamente a organização e publicação de uma revista acadêmico-científica indexada no Qualis, o compromisso do Univag com a disseminação de conhecimento através de publicações periódicas e a participação em eventos acadêmicos sugere uma abordagem séria e comprometida com a produção acadêmica. Este esforço em manter uma política de pesquisa ativa e divulgá-la amplamente contribui significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus membros e para o avanço do conhecimento dentro e fora da instituição.

3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

O Centro Universitário de Várzea Grande (Univag) considera o acompanhamento de egressos uma parte fundamental de sua estrutura institucional, conforme descrito no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022. Este acompanhamento é visto como essencial para aproveitar a experiência dos profissionais formados pela instituição e para contribuir com a visão de mercado de trabalho que eles adquirem após a formação. Isso permite que o Univag faça um levantamento sistemático sobre as realidades pessoais, acadêmicas e profissionais de seus ex-alunos, obtendo dados relevantes que contribuem diretamente para a qualidade e atualização dos cursos oferecidos.

Dentro do Programa de Avaliação Institucional, o Univag estimula seus egressos a preencher questionários de avaliação que fornecem informações atuais sobre seu perfil socioeconômico e situação no mercado de trabalho. Este acompanhamento inclui a atualização de registros dos egressos com informações sobre sua situação profissional e acadêmica, a realização de análises quantitativas e qualitativas baseadas nesses dados, e a promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão direcionadas aos profissionais formados pela instituição.

Adicionalmente, o Univag promove a integração dos egressos com a comunidade interna através de atividades artísticas e culturais, e incentiva o intercâmbio entre ex-alunos e alunos atuais. A instituição também mantém um Portal do Egresso, que serve como um canal de comunicação para os ex-alunos interagirem com a IES e acessarem serviços como palestras, cursos de extensão, oportunidades de emprego, confraternizações e eventos. Esse esforço

conjunto de acompanhamento e integração dos egressos visa não apenas manter uma conexão com os ex-alunos, mas também utilizar suas experiências para melhorar continuamente os programas educacionais e alinhar a formação oferecida com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

3.8 Política institucional para internacionalização

Em 2022, o Centro Universitário de Várzea Grande (Univag) embarcou em uma nova etapa de desenvolvimento e expansão global com a criação do Núcleo de Internacionalização. Este avanço estratégico marca um compromisso renovado com a qualidade educacional e a formação técnica e acadêmica, tanto de seus estudantes quanto de seus docentes. Este núcleo surge como uma resposta à crescente necessidade de integrar uma dimensão internacional no ensino, na pesquisa e na extensão, representando um esforço significativo para posicionar o Univag como um centro de excelência educacional no cenário global.

A política de internacionalização do Univag está profundamente integrada ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), evidenciando uma visão holística que alinha a globalização das atividades acadêmicas com os objetivos de longo prazo do centro universitário. O Núcleo de Internacionalização se propõe a ser um catalisador para essa transformação, fomentando parcerias internacionais e facilitando o intercâmbio de conhecimentos, metodologias e tecnologias com instituições parceiras ao redor do mundo.

A missão deste núcleo envolve o apoio às iniciativas de internacionalização dos docentes e do corpo discente, promovendo a mobilidade acadêmica e a colaboração em projetos de pesquisa internacionais. Por meio dessas atividades, o Univag busca proporcionar experiências educacionais enriquecedoras, preparando seus alunos para os desafios de um mercado de trabalho globalizado e promovendo a diversificação cultural dentro do próprio centro universitário.

Além de incentivar a mobilidade estudantil e docente, o Núcleo de Internacionalização trabalha na captação e no desenvolvimento de convênios e parcerias estratégicas que possam trazer benefícios tangíveis para a comunidade acadêmica. Estas colaborações visam não apenas a transferência de conhecimento, mas também a adoção de práticas educativas inovadoras e a melhoria contínua dos programas de ensino oferecidos pelo Univag.

A implementação do Núcleo de Internacionalização no Univag representa um passo decisivo para a consolidação de sua presença no cenário educacional internacional. Além de beneficiar diretamente os alunos e professores, a internacionalização reforça o papel do Univag como uma instituição inovadora e inclusiva, capaz de contribuir significativamente para o progresso educacional e cultural em um contexto global. Em suma, o Núcleo de Internacionalização está destinado a ser um pilar fundamental na estratégia de desenvolvimento e integração internacional do Centro Universitário de Várzea Grande, reforçando seu compromisso com a excelência e a inovação no ensino superior.

3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa e interna

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag aborda a política institucional para a comunicação interna e externa de maneira integrada e alinhada com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Portaria Normativa Nº 40. A política é projetada para garantir um relacionamento efetivo e um diálogo aberto com a comunidade e o mercado de trabalho regional. Para atingir esses objetivos, o Univag adotou uma abordagem planejada e estratégica, empregando diversos

canais de comunicação para divulgar informações relacionadas a cursos de graduação e pós-graduação, programas de extensão e pesquisa, e outros serviços institucionais.

Entre as estratégias de comunicação externa, o Univag destaca o uso de seu website como o principal meio de divulgação. O site é projetado para fornecer informações abrangentes sobre a instituição, incluindo detalhes sobre cursos, programas de extensão, atividades de pesquisa, eventos, bem como informações institucionais como corpo diretivo, políticas de avaliação institucional e responsabilidade social. Além disso, o site oferece canais de comunicação direta, como contatos de e-mail e números de telefone, para facilitar a interação com potenciais estudantes, egressos e a comunidade em geral. Especial ênfase é colocada na transparência e na facilidade de acesso às informações, incluindo os resultados das avaliações internas e externas, destacando assim o compromisso do Univag com a clareza, responsabilidade e engajamento comunitário.

Essa abordagem multifacetada reflete o compromisso do Univag em manter a comunidade informada e envolvida, facilitando assim um ambiente acadêmico aberto e responsivo às necessidades e expectativas da sociedade e do mercado de trabalho. A implementação dessas políticas não apenas promove a imagem da instituição, mas também sustenta o desenvolvimento de relações mais fortes e construtivas com a comunidade externa, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade educacional e institucional oferecida pelo Univag.

A estratégia de comunicação do Univag é projetada para garantir que os membros da comunidade acadêmica participem ativamente da vida acadêmica e estejam bem informados sobre os processos institucionais, os resultados das avaliações internas e externas, e sobre como eles podem contribuir para a melhoria contínua da instituição.

Essa política visa facilitar a participação ativa dos membros da comunidade acadêmica, permitindo que eles estejam bem informados e envolvidos nas atividades e desenvolvimentos institucionais. Ao promover um ambiente de comunicação aberto e eficaz, o Univag se compromete a melhorar as condições de vida acadêmica e a disseminar o conhecimento produzido dentro da instituição. Assim, a comunicação do Univag não é apenas um meio de transmitir informações, mas também uma ferramenta estratégica para envolver todos os segmentos da comunidade universitária, incentivando a transparência, a participação e o compromisso com a excelência e a melhoria contínua.

Para alcançar estes fins, a instituição emprega múltiplos canais de comunicação, destacando-se:

1. **Internet/web:** Através do site do Univag, que oferece informações detalhadas sobre graduação, pós-graduação, extensão, pesquisa, entre outros, além de disponibilizar contatos e informações institucionais.

2. **Mídias sociais:** Emprega plataformas como Facebook, Twitter, Instagram e YouTube para publicar conteúdo diversificado e promover a interação com diferentes segmentos da população.

3. **Publicidade Externa e Interna:** Utiliza-se de cartazes outdoor e indoor para informar sobre cursos, eventos e serviços, alcançando uma ampla exposição local.

4. **Eventos Presenciais e Palestras:** Oferece palestras e eventos para disseminar conhecimento e informações relevantes sobre carreiras e educação, atendendo às necessidades locais.

5. **Materiais Impressos:** Distribui folhetos e impressos variados para fornecer informações sobre cursos, serviços e procedimentos de ingresso.

6. Mídia Audiovisual: Emprega televisão e rádio para divulgar o vestibular e outras iniciativas importantes da instituição.

Essas ferramentas de comunicação são escolhidas com o objetivo de melhorar a interação com a comunidade externa e interagir de maneira efetiva, garantindo que a informação seja acessível e atualizada. A agilidade, a abrangência e a constante atualização das informações são pilares na gestão destas estratégias de comunicação, visando sempre ao diálogo claro e eficaz com o público externo.

Além da comunicação com o público externo, o Univag também se dedica à comunicação com sua comunidade interna, seguindo diretrizes semelhantes estabelecidas pelo SINAES e pela Portaria Normativa N°40. O objetivo é engajar os membros da comunidade acadêmica ativamente na vida universitária e disseminar o compromisso da instituição com a melhoria contínua das condições de vida e educação. Isso é alcançado por meio da distribuição efetiva de informações relevantes, assegurando que todos os envolvidos estejam bem informados e comprometidos com os objetivos educacionais e institucionais.

3.11 Política de atendimento aos discentes

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag estabelece uma política abrangente de atendimento aos discentes, que contempla diversos programas e ações destinados a apoiar a jornada acadêmica e pessoal dos alunos. Esta política é delineada sob várias metas específicas, refletindo o compromisso da instituição com o suporte integral ao estudante.

Dentre as iniciativas destacadas no PDI, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) tem um papel fundamental, visando ampliar sua atuação para alcançar tanto alunos quanto professores. O NAP se dedica a identificar demandas e necessidades, implementar programas de ações preventivas para aliviar o estresse e o sofrimento psíquico dos estudantes, e garantir a divulgação sistemática de suas funções, horários de atendimento e equipe envolvida. Os anos de 2022 e 2023 registram 203 e 291 atendimentos, respectivamente.

Além disso, o Univag oferece atividades de nivelamento em disciplinas fundamentais como Língua Portuguesa, Cálculo, Informática e Língua Inglesa, visando garantir que todos os estudantes tenham as habilidades necessárias para ter sucesso em seus cursos. Os resultados dessas atividades de nivelamento são periodicamente avaliados, o que permite à instituição aprimorar e expandir essas iniciativas conforme necessário.

Outra área de foco é a monitoria, para a qual o Univag elabora semestralmente editais com critérios definidos para a seleção de alunos monitores. Isso garante a oferta de suporte adicional em todos os cursos, com o desenvolvimento de relatórios de acompanhamento e avaliação das atividades de monitoria, garantindo a efetividade e a qualidade desse suporte.

Adicionalmente, a instituição realiza acolhimento e acompanhamento contínuos dos discentes, planejando e realizando eventos de acolhimento a cada semestre e implementando ações de acompanhamento para assegurar a integração e o bem-estar dos estudantes. A existência de um Comitê de Permanência, envolvendo membros de diversas áreas, reflete o esforço do Univag em pensar constantemente em soluções que aumentem a satisfação dos alunos e promovam sua permanência na instituição.

Essas políticas e ações demonstram o compromisso do Univag em criar um ambiente acadêmico que apoie os alunos em todas as fases de sua educação, desde o acolhimento e o nivelamento até a monitoria e o acompanhamento contínuo, visando melhorar a qualidade institucional e a experiência do aluno.

3.12 Políticas institucionais para a produção discente (graduação e pós-graduação)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Univag destaca uma política de apoio à realização de eventos internos e externos e à produção acadêmica discente. O centro universitário se compromete a apoiar e patrocinar uma série de eventos com o propósito de promover a interação com a sociedade e divulgar as produções científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais geradas dentro da instituição. Esses eventos incluem jornadas, semanas acadêmicas, seminários multidisciplinares, workshops, palestras, colóquios, seminários anuais de pesquisa e de iniciação científica, feiras e encontros. Estes são planejados para integrar alunos, cursos e público externo, contribuindo para aumentar a visibilidade das áreas de competência da instituição, como ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, o Univag prioriza a criação de programas que facilitam a organização e participação tanto em eventos internos quanto externos, articulando pesquisa, ensino e extensão. Essas iniciativas visam assegurar a disseminação dos resultados advindos das práticas acadêmicas. A instituição também estabeleceu normas que apoiam a participação de professores e discentes em eventos nacionais e internacionais, facilitando a divulgação de suas atividades institucionais e promovendo a troca de experiências.

Para reforçar o apoio à divulgação da produção acadêmica discente, o Univag mantém publicações eletrônicas periódicas que compartilham os resultados de trabalhos de conclusão de curso (TCC), resumos para eventos acadêmicos e científicos, além de apoiar a publicação de anais de congressos em formato de e-book. Essas políticas e ações demonstram o compromisso do Univag em fomentar a produção acadêmica discente e sua divulgação em plataformas nacionais e internacionais, visando à integração da comunidade acadêmica com a sociedade em geral.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Este ponto do Relatório de Autoavaliação apresentará o **Eixo 4** relativo às **Políticas de Gestão**. Os oito pontos que serão apresentados contemplam da titulação do corpo docente ao orçamento da Instituição.

A formulação do orçamento na instituição de ensino é um processo meticuloso que se inicia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo que esteja alinhado com as políticas de ensino, extensão e pesquisa. Essa abordagem assegura não apenas a conformidade com os objetivos institucionais, mas também prevê a ampliação e o fortalecimento de fontes de captação de recursos. Importante, o orçamento incorpora estudos para o monitoramento e acompanhamento eficaz da distribuição de créditos, estabelecendo metas claras e mensuráveis por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

Este processo orçamentário é informado e enriquecido pelas análises provenientes do relatório de avaliação interna, promovendo ciência, participação ativa e acompanhamento contínuo por parte das instâncias gestoras e acadêmicas. Estas últimas, devidamente capacitadas na gestão de recursos, orientam as decisões internas, reforçando a transparência e a responsabilidade fiscal.

Quanto ao corpo docente, é estipulado que seja composto por no mínimo 80% de mestres e doutores, o que sublinha um compromisso com a excelência acadêmica e a qualidade de ensino. Paralelamente, a política de capacitação docente e de formação continuada enfatiza a importância da atualização constante, garantindo a participação do corpo docente em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, bem como em cursos de desenvolvimento pessoal e em programas de qualificação acadêmica, como mestrados e doutorados.

Da mesma forma, a política de capacitação para o corpo técnico-administrativo e para os tutores, tanto presenciais quanto a distância, assegura oportunidades semelhantes de desenvolvimento e qualificação. Isso inclui a participação em eventos relevantes e a formação em níveis de graduação e pós-graduação, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e um avanço profissional sustentável.

No âmbito da gestão institucional, a instituição valoriza a autonomia e a representatividade de seus órgãos gestores e colegiados, bem como a participação efetiva de docentes, técnicos, discentes, tutores e membros da sociedade civil organizada. A regulamentação do mandato dos membros dos órgãos colegiados, juntamente com a sistematização e divulgação de suas decisões, garante que a apropriação dessas decisões pela comunidade interna seja assegurada, fortalecendo a governança institucional.

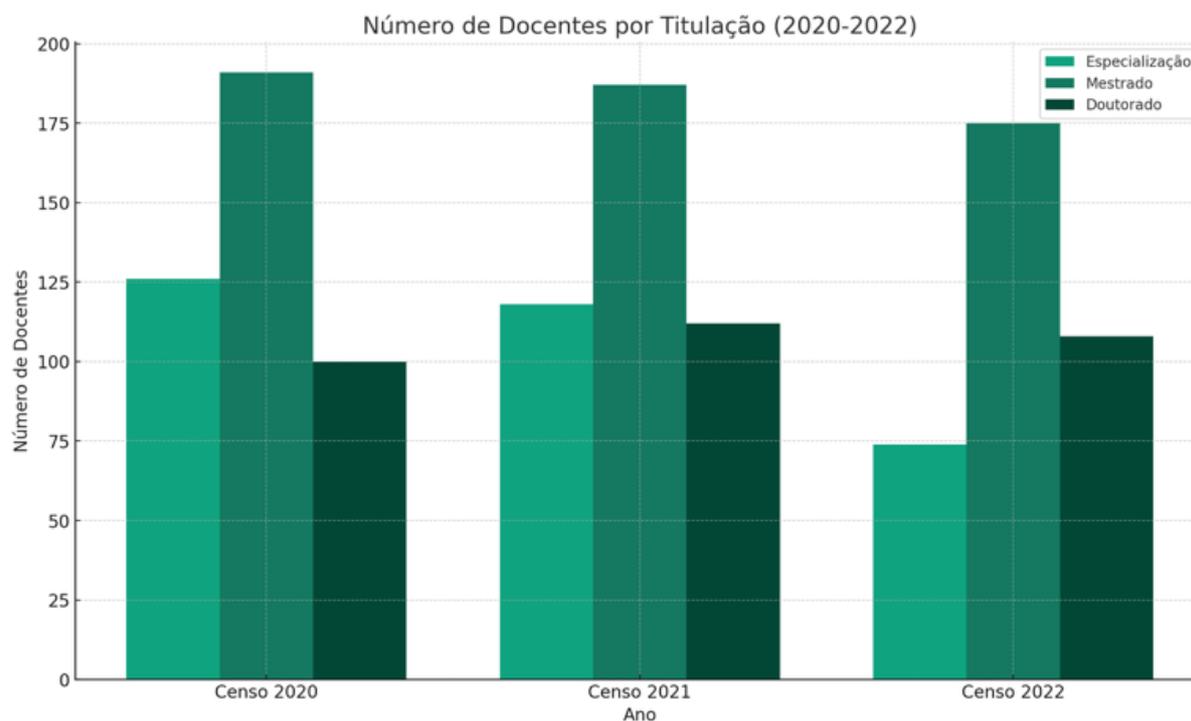
Por fim, o sistema de controle de produção e distribuição de material didático é meticulosamente projetado para atender às demandas educacionais. A existência de uma equipe técnica multidisciplinar, juntamente com estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional e a disponibilização de materiais por diferentes mídias e linguagens, reflete o compromisso com a inclusão e a atualização constante do material didático. Além disso, é incentivado o apoio à produção de material autoral por parte do corpo docente, valorizando a inovação e a autenticidade no processo de ensino-aprendizagem.

4.1 Titulação do corpo docente

Os dados globais do corpo docente, já informados nos censos, ao longo dos anos de 2020 a 2022, tem a seguinte configuração:

Categoria	Censo 2020	Censo 2021	Censo 2022
Total de Docentes	417	417	357
Docentes Afastados	1	16	8
Docentes em Exercício	416	401	349
Especialização	126	118	74
Mestrado	191	187	175
Doutorado	100	112	108
Horista	42	24	18
Regime Parcial	304	314	267
Regime integral com dedicação exclusiva	0	0	0
Regime integral sem dedicação exclusiva	70	63	64

Especificamente, a relação de titulação do corpo docente ao longo do triênio, tem a seguinte configuração:



Isso permite observar que:

1. **Total de Docentes:** O número total de professores registrados para cada ano. Observa-se que houve uma manutenção do número total de docentes de 2020 para 2021, com um total de 417 professores, seguida por uma redução para 357 professores em 2022.

2. **Docentes Afastados:** Esta categoria mostra o número de docentes que foram afastados em cada ano. Houve um aumento significativo de docentes afastados de 2020 para 2021,

saltando de 1 para 16, o que pode indicar circunstâncias excepcionais nesse período (como problemas de saúde, licenças, entre outros fatores). Em 2022, o número de docentes afastados diminuiu para 8.

3. Docentes em Exercício: Esta linha representa o número de professores ativamente envolvidos em atividades de ensino, excluindo aqueles afastados. Os números diminuíram consistentemente de 416 em 2020 para 349 em 2022, refletindo tanto a constância do total de docentes quanto o impacto dos afastamentos.

São essas informações que tem permitido o Univag tomar decisões pedagógicas e administrativas, quanto às políticas de contratação, retenção e formação de professores, bem compreender as dinâmicas e os desafios enfrentados pela instituição no que diz respeito ao seu corpo docente.

4.2 Política de capacitação docente

A política de capacitação docente e formação continuada na Univag representa um elemento essencial para o desenvolvimento profissional contínuo de seus educadores. Esta política não apenas garante a constante atualização dos docentes em relação às novas tendências e abordagens pedagógicas, mas também enfatiza a importância da formação integral, abrangendo aspectos científicos, técnicos, artísticos e culturais.

O Programa Permanente de Capacitação Docente, como é conhecido, é implementado a cada início de semestre, seja ele em fevereiro ou agosto, refletindo um ciclo de renovação e aprimoramento contínuos. Os temas são escolhidos meticulosamente pela direção, vice-reitoria e pela pró-reitoria de graduação (PROGRAD), com base nas necessidades atuais e interesses da comunidade acadêmica, visando assegurar que os conteúdos sejam relevantes e contribuam significativamente para a excelência educacional na instituição.

A participação dos professores é uma métrica de sucesso para o programa, sendo monitorada pela gestão de pessoas, o que garante que a presença dos docentes não apenas conte para seu desenvolvimento profissional, mas também para sua avaliação institucional. Adicionalmente, as sessões são gravadas e disponibilizadas na plataforma AVA, permitindo que os docentes tenham acesso aos recursos de acordo com suas necessidades e disponibilidade, o que promove uma aprendizagem flexível e contínua.

Por outro lado, a política de incentivo à participação em eventos externos, sejam científicos, técnicos, artísticos ou culturais, ainda parece ser menos estruturada no Univag. Apesar de haver um estímulo para que os professores participem de eventos regionais e nacionais, que complementam sua formação e enriquecem o corpo docente, essa prática não está formalmente institucionalizada como parte da política de capacitação.

Essa área representa uma oportunidade de melhoria para o Centro Universitário, onde a criação de uma política mais estruturada poderia assegurar uma participação mais ativa e sistemática dos docentes em eventos externos. Isso não apenas ampliaria sua formação contínua, mas também promoveria o intercâmbio de conhecimentos e a integração do Univag com outras instituições e comunidades acadêmicas.

Portanto, enquanto a política de capacitação docente e formação continuada do Univag desempenha um papel crucial na manutenção da qualidade educacional e no desenvolvimento dos professores, uma abordagem mais abrangente e formalizada em relação à participação em eventos externos poderia enriquecer ainda mais essa formação, garantindo um desenvolvimento profissional mais amplo e integrado.

4.3 Política de capacitação técnico-administrativo

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo da nossa instituição reflete o compromisso com o desenvolvimento contínuo de nossos colaboradores. Essa política assegura a participação ativa em eventos de natureza científica, técnica, artística e cultural, além de cursos que promovem o desenvolvimento pessoal e profissional. Além disso, a qualificação acadêmica é encorajada, tanto em nível de graduação quanto em programas de pós-graduação, com práticas que são não apenas consolidadas, mas também institucionalizadas dentro do contexto organizacional.

Nosso programa de capacitação é realizado mensalmente e é essencial para a integração de novos colaboradores. Este programa começa com uma apresentação pelo vice-reitor e inclui intervenções de diversos diretores, que abordam as políticas e ações de ensino específicas para cada área do conhecimento. Durante estes encontros, temas importantes como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), gestão de pessoas, políticas de Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCS) e segurança no trabalho são discutidos em profundidade. Este evento, que dura o dia todo, é uma oportunidade para os novos membros da equipe se familiarizarem com as grandes políticas da instituição.

Destaca-se ainda a importância da participação dos funcionários em eventos e ações de desenvolvimento pessoal e profissional, incentivada pela gestão imediata, e a política de qualificação acadêmica, que é particularmente notável. Os funcionários beneficiam-se de um apoio significativo, incluindo descontos de 50% em bolsas de estudo, que são aplicáveis tanto para graduação quanto para programas de pós-graduação. Esta política é bem estruturada, com regulamentos próprios e requisitos claros, como a necessidade do funcionário estar vinculado à instituição por um mínimo de dois anos para se qualificar para este benefício.

Além disso, a nossa instituição mantém um registro detalhado da participação dos funcionários nestas atividades de capacitação e qualificação, com dados que permitem uma análise temporal do engajamento dos funcionários em programas de graduação e pós-graduação. Esta análise ajuda a instituição a medir o impacto e a eficácia de suas políticas de desenvolvimento de pessoal.

Quando indagado ao corpo técnico-administrativo sobre seu grau de satisfação em relação às ações de capacitação e formação continuada, questão que atende ao Eixo 4, dedicado às Políticas de Gestão, sob a Dimensão 5, que trata das Políticas de Pessoal, a média de satisfação registrada nesta avaliação é de 4,21, numa escala de avaliação que presumivelmente varia de 1 a 5. Este resultado demonstra um nível considerável de contentamento entre os gestores administrativos com o Programa de Capacitação para Técnicos Administrativos. Tal pontuação reflete uma apreciação positiva das políticas de desenvolvimento profissional e apoio continuado implementadas pela instituição. É um indicador de que, de maneira geral, as iniciativas de capacitação estão alinhadas com as expectativas e necessidades desse segmento da comunidade universitária.

Por fim, é importante destacar que essas práticas e políticas não são apenas um meio de enriquecer o conhecimento e as habilidades do nosso corpo técnico-administrativo; elas também refletem o compromisso institucional com a excelência educacional e o bem-estar de toda a comunidade acadêmica. Estas iniciativas são vitais para manter um ambiente que apoia o crescimento contínuo, a aprendizagem e a inovação, fundamentais para o sucesso de nossa missão educacional.

4.4 Política de capacitação de tutores presenciais e a distância

A política de capacitação e formação continuada do Centro Universitário de Várzea Grande - Univag para o corpo de tutores, tanto presenciais quanto a distância, é uma pedra angular na estratégia de ensino da instituição. Esta política assegura que todos os tutores participem de eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, além de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, e avancem na sua qualificação acadêmica em graduação e programas de pós-graduação. Esta abordagem não só mantém os tutores atualizados com as práticas educacionais contemporâneas, mas também garante que as práticas sejam consolidadas e institucionalizadas dentro do ambiente acadêmico do Univag.

Para os tutores presenciais, que operam diretamente do campus do Univag, o processo de capacitação começa com uma introdução compreensiva ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ensinando-os a navegar pelas ferramentas disponíveis, gerenciar o material didático e realizar avaliações e feedbacks eficazes para os alunos. Esta capacitação também inclui uma exploração aprofundada dos princípios e práticas da educação a distância, garantindo que os tutores estejam bem preparados para apoiar os alunos em diferentes formatos de aprendizagem.

Da mesma forma, os tutores a distância, que atendem os estudantes dos polos de aprendizagem, recebem treinamento específico para assegurar que eles possam fornecer suporte eficiente e relevante, independentemente de sua localização física. Esta formação é adaptada para atender às necessidades particulares do ensino a distância, incluindo o gerenciamento de plataformas online e a comunicação efetiva com os estudantes.

A política de capacitação do Univag também reconhece a necessidade de desenvolvimento contínuo. Além das sessões iniciais de treinamento, são estabelecidas reuniões regulares para abordar áreas específicas de necessidade e interesse, como a atenção ao estudante e a gestão da ausência deste. Estes encontros permitem uma atualização constante dos conhecimentos e uma discussão aberta sobre as melhores práticas e desafios encontrados no campo.

Além disso, é fomentada uma cultura de atualização permanente através de reuniões periódicas – que podem ser semanais, quinzenais ou mensais – entre os tutores e a coordenação pedagógica. Estas sessões servem para resolver dúvidas, discutir problemas específicos e promover uma integração maior entre os membros da equipe docente. Este suporte contínuo é complementado por uma abordagem responsiva, na qual os tutores podem contatar a coordenação pedagógica a qualquer momento para solucionar questões emergentes.

Finalmente, a participação em eventos externos é encorajada para todos os membros do corpo docente, incluindo tutores, proporcionando-lhes a oportunidade de se envolverem com a comunidade acadêmica mais ampla e de se manterem a par das últimas tendências e inovações em suas áreas de especialização.

Deste modo, a política de capacitação e formação continuada do Univag para tutores presenciais e a distância reflete compromisso com a qualidade educacional e o desenvolvimento profissional. Ao fornecer capacitação abrangente e oportunidades de desenvolvimento contínuo, o Univag assegura que seus tutores estejam equipados para proporcionar uma experiência de aprendizado excepcional para todos os estudantes.

4.5 Processos de gestão institucional

Os processos de gestão institucional no Centro Universitário de Várzea Grande (Univag)

refletem um compromisso com a transparência, autonomia e representatividade. Estes processos são fundamentais para garantir que todas as partes interessadas da comunidade acadêmica, incluindo docentes, técnicos, discentes, membros da sociedade civil organizada e, em contextos específicos, tutores, tenham uma voz ativa nas decisões que afetam a instituição.

A estrutura de gestão do Univag é composta por diversos órgãos colegiados, como o Conselho Acadêmico Superior (CAS), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), além dos colegiados de curso e outros grupos responsáveis por diferentes áreas do conhecimento. Estes órgãos são cruciais para a governança da instituição, pois garantem a participação democrática e a representação equitativa de todos os segmentos da comunidade universitária.

A representatividade nestes órgãos colegiados é regulamentada e detalhada no regimento interno, assegurando que todos os membros tenham um mandato definido, que normalmente dura dois anos. Este sistema garante que haja uma renovação periódica dos representantes, permitindo a entrada de novas ideias e perspectivas. No entanto, reconhece-se a importância de ter membros que já estejam em fases mais avançadas de seus cursos ou carreiras, pois possuem maior familiaridade com as linguagens e práticas institucionais.

O processo de substituição e renovação dos membros dos órgãos colegiados é cuidadosamente gerenciado para assegurar a continuidade e eficácia da representação. Quando o mandato de um membro está prestes a expirar, os órgãos administrativos relevantes, sob a orientação da secretaria acadêmica, são notificados para que as vagas possam ser preenchidas de maneira oportuna. A escolha dos novos membros considera tanto a contribuição anterior quanto a necessidade de renovação, assegurando que a representatividade seja mantida sem comprometer a qualidade e eficiência da governança.

Além disso, os processos de gestão do Univag incluem a sistematização e divulgação das decisões tomadas pelos órgãos colegiados. Isso garante que toda a comunidade interna esteja ciente das políticas e procedimentos e que haja uma transparência nas operações institucionais. A apropriação dessas decisões pela comunidade acadêmica é fundamental para a implementação efetiva das políticas e para o desenvolvimento contínuo da instituição.

Do ponto de vista dos segmentos que atuam, direta ou indiretamente, com os órgãos colegiados do Univag, temos que o desempenho geral das Coordenações de Curso é de **aproximadamente 4,88**, enquanto a média geral do desempenho dos NDE é **aproximadamente 4,39**. No que tange à educação à distância, a avaliação média da coordenação é de **4,49**.

Em suma, a estrutura de gestão do Univag exemplifica um compromisso com uma administração participativa e representativa. Por meio da regulamentação do mandato dos membros, da manutenção da transparência nas decisões e da promoção de uma ampla participação, a instituição se esforça para criar um ambiente que favoreça o crescimento, a inovação e a excelência acadêmica.

4.6 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático no Centro Universitário de Várzea Grande (Univag) é uma ferramenta essencial para garantir a qualidade e a relevância do conteúdo disponibilizado aos alunos. Esse sistema abrange várias etapas, começando pelo atendimento da demanda identificada, que é verificada através de uma análise cuidadosa realizada pela coordenação juntamente com o Núcleo Docente

Estruturante (NDE). Este processo inicial ajuda a determinar quais materiais são necessários e quais devem ser atualizados ou criados.

A produção do material didático é uma tarefa colaborativa envolvendo uma equipe técnica multidisciplinar, incluindo coordenadores, membros do NDE, redatores e revisores. O processo começa com a identificação das disciplinas que carecem de material através do sistema de gestão acadêmica. Quando um novo material é necessário, a coordenação fornece a ementa, objetivos e bibliografia para os redatores, que são responsáveis pela criação do conteúdo. Este conteúdo é então revisado e, se necessário, enviado de volta para ajustes, garantindo que o material final esteja alinhado com os objetivos educacionais da instituição.

O Univag também apoia a produção de material autoral pelo corpo docente, proporcionando uma plataforma, denominada Harmonia, onde os professores podem submeter suas contribuições. Isso incentiva a criação de conteúdo personalizado e enriquece o acervo didático disponível para os alunos. A integração e o uso da plataforma Harmonia demonstram a importância atribuída à tecnologia no processo de criação e distribuição de material didático.

Adicionalmente, o sistema de controle enfatiza a importância da acessibilidade comunicacional, garantindo que os materiais didáticos sejam disponibilizados em diferentes mídias, suportes e linguagens. Isso é crucial para atender às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos, permitindo que todos tenham igual acesso ao conteúdo educacional.

Finalmente, há um plano de atualização constante do material didático, assegurando que o conteúdo seja relevante e atual. Isso envolve um cronograma de revisões periódicas e a adaptação dos materiais para refletir novos conhecimentos e abordagens pedagógicas. Este ciclo contínuo de avaliação e atualização é fundamental para manter a qualidade e a eficácia do ensino.

Em resumo, o sistema de controle de produção e distribuição de material didático do Univag é um componente chave da estrutura educacional da instituição, garantindo que os materiais fornecidos aos alunos sejam de alta qualidade, relevantes e acessíveis, apoiando eficazmente o processo de aprendizagem.

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A sustentabilidade financeira é um elemento crucial no desenvolvimento institucional de qualquer organização educacional, incluindo o Centro Universitário de Várzea Grande (Univag). A formulação do orçamento, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é fundamental para assegurar que as políticas de ensino, extensão e pesquisa sejam devidamente implementadas e mantidas ao longo do tempo. No Univag, o orçamento é elaborado considerando as necessidades e objetivos estratégicos delineados no PDI, o que permite uma gestão financeira orientada para o futuro.

Para garantir a eficácia dessa gestão, o Univag emprega uma série de estratégias que não apenas atendem à demanda existente, mas também buscam ampliar e fortalecer as fontes de captação de recursos. Essas estratégias são essenciais para o financiamento contínuo de projetos e a manutenção de uma infraestrutura adequada à sua missão educacional. O orçamento contempla, portanto, uma previsão de receitas provenientes de diversas fontes, incluindo mensalidades dos alunos, parcerias, doações e outras atividades geradoras de renda.

Além disso, o Univag reconhece a importância do monitoramento e acompanhamento contínuos na distribuição de créditos. São realizados estudos periódicos que permitem não

apenas uma análise detalhada do fluxo de recursos, mas também a definição de metas objetivas e mensuráveis. Essas metas são acompanhadas por indicadores de desempenho institucionalizados, que facilitam a avaliação do progresso em relação aos objetivos financeiros e educacionais estabelecidos.

No âmbito da aplicação dos recursos, o Univag prioriza investimentos que reflitam as diretrizes do PDI e que contribuam significativamente para o aprimoramento da instituição. Exemplos desses investimentos incluem a modernização do parque tecnológico; melhorias na infraestrutura física, como restauração asfáltica e iluminação nos estacionamentos e vias de tráfego; adequações de acessibilidade; e a construção e atualização de laboratórios específicos para diferentes cursos. Adicionalmente, a atualização semestral do acervo bibliográfico e a manutenção de recursos didáticos alinhados às necessidades dos cursos são ações que demonstram o compromisso do Univag com a excelência educacional.

Importante ressaltar é a continuidade dos projetos de expansão e modernização, como a construção de novos blocos e laboratórios, que não apenas ampliam a capacidade da instituição em oferecer uma educação de qualidade, mas também fortalecem sua posição como uma referência educacional na região.

Em resumo, a relação entre a sustentabilidade financeira e o desenvolvimento institucional no Univag é marcada por uma gestão orçamentária estratégica, que está diretamente vinculada aos objetivos do PDI. Este planejamento cuidadoso, aliado a uma execução disciplinada e a um monitoramento rigoroso, garante que a instituição não apenas mantenha sua estabilidade financeira, mas também avance em seu compromisso de oferecer educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento da comunidade e da região.

4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

O orçamento do Univag considera as análises do relatório de avaliação interna, assegurando ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, que são capacitadas para a gestão de recursos, orientando assim a tomada de decisões internas. Nesse contexto, o Univag implementou o Sistema de Gestão Financeira, que é baseado em um plano de contas gerenciais e um centro de custos, visando otimizar a alocação de recursos e a eficiência financeira.

Para ampliar a captação de alunos, o Univag utiliza ferramentas específicas e criou dois produtos financeiros inovadores. O primeiro é o Parcelamento Estudantil Univag+, que oferece mensalidades a preços mais acessíveis e permite um prazo maior de pagamento, facilitando o acesso dos alunos ao ensino superior. O segundo é o Programa Nossa Bolsa Brasil, que oferece um desconto de 40% no valor da mensalidade até a conclusão do curso, tornando a educação mais acessível e contribuindo para a redução do abandono escolar devido a questões financeiras.

Além disso, o Univag mantém uma política ativa de parcerias e convênios, atualmente contando com 382 contratos firmados com empresas públicas e privadas. Essas colaborações viabilizam ainda mais o acesso ao ensino superior, além de possibilitar que os alunos se beneficiem de oportunidades de estágio e emprego, complementando sua formação acadêmica com experiência prática. O Univag também possui convênio com o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), ampliando as opções de financiamento disponíveis para os estudantes.

Eixo 5 – Infraestrutura

A infraestrutura administrativa, essencial para o bom funcionamento institucional, garante a adequação às atividades educacionais, mantendo e disponibilizando documentação acadêmica, promovendo acessibilidade, e implementando uma avaliação periódica dos espaços. Importante também é o gerenciamento da manutenção patrimonial e a incorporação de recursos tecnológicos avançados.

Quanto às salas de aula, estas devem responder às exigências institucionais, adequando-se perfeitamente às atividades acadêmicas, garantindo acessibilidade e a manutenção adequada, além de possuir normas claras e recursos tecnológicos modernos. Similarmente, os auditórios devem prover um ambiente adequado, com boa acústica, conforto, e equipamentos multimídia, incluindo conexão à internet e facilidades para videoconferência.

A infraestrutura também abrange as salas de professores e espaços para atendimento aos estudantes, que devem ser adaptáveis, acessíveis e equipados para suportar uma gama variada de atividades acadêmicas e administrativas. Espaços de convivência e alimentação devem favorecer a integração da comunidade acadêmica, enquanto os laboratórios e bibliotecas devem estar à altura das necessidades de aprendizagem, com equipamentos atualizados e adequados à segurança e à inovação.

A adequação da infraestrutura não termina no espaço físico, abrangendo também a estrutura tecnológica, essencial para suportar o processo de autoavaliação institucional (CPA), a execução de atividades pedagógicas, principalmente em contextos de ensino à distância, e a disponibilidade de um ambiente virtual de aprendizagem que esteja alinhado com as políticas institucionais e que promova uma interação eficaz entre alunos, professores e tutores.

Por fim, as condições de acessibilidade e sustentabilidade são fundamentais, incluindo instalações sanitárias adequadas e um plano de expansão e atualização de equipamentos que garanta a contínua evolução da infraestrutura. Este conjunto de critérios destaca a importância de um planejamento estratégico e de uma infraestrutura bem pensada para o sucesso das atividades acadêmicas e para a formação integral dos alunos.

5.1 Adequação da infraestrutura: Instalações administrativas

As instalações administrativas do Univag foram desenhadas e são mantidas para atender plenamente às suas necessidades institucionais. Isso envolve uma consideração cuidadosa para assegurar que as instalações sejam adequadamente alinhadas às atividades executadas dentro delas; abrange desde a organização e armazenamento da documentação acadêmica até a manutenção de um ambiente acessível para todos os membros de sua comunidade acadêmica.

Particularmente, a gestão da documentação acadêmica é tratada com especial atenção no Univag, garantindo sua preservação, fácil acesso e constante atualização, fatores essenciais para o funcionamento administrativo e acadêmico eficiente do centro. Além disso, a acessibilidade é uma prioridade: suas instalações são projetadas para serem acessíveis a todos, assegurando que estudantes, docentes e funcionários, independentemente de suas necessidades, possam transitar e utilizar os espaços sem barreiras.

O Univag realiza avaliações periódicas dos espaços para garantir que eles continuem a atender às necessidades da instituição e de seus usuários de forma eficaz. Este processo de avaliação examina diversos aspectos, desde a funcionalidade física dos espaços até a sua

adequação às dinâmicas educacionais e administrativas em constante mudança.

A gestão da manutenção patrimonial também recebe uma atenção significativa no Univag. Um programa rigoroso é mantido para garantir que todas as instalações permaneçam em condições ótimas de uso. Isso contribui não só para um ambiente de aprendizado e trabalho mais eficiente e agradável, mas também preserva o valor do patrimônio institucional.

Ademais, o Univag está comprometido com a integração e o uso de recursos tecnológicos avançados. Essa abordagem permite oferecer uma experiência educacional mais rica e dinâmica, alinhada com as tendências atuais e futuras da educação e administração.

5.2 Adequação da infraestrutura: Salas de aula

A adequação das salas de aula às atividades de ensino, sua acessibilidade, a avaliação periódica e o gerenciamento da manutenção são aspectos vitais que refletem o comprometimento da instituição com a qualidade do ensino. Além disso, a implementação de normas consolidadas e a integração de recursos tecnológicos diferenciados são medidas que evidenciam o esforço para promover um ambiente de aprendizado moderno e eficiente.

Nesse contexto, a análise das avaliações relativas ao item "Salas de Aula" oferece insights significativos sobre como esses ambientes são percebidos pelos usuários. Os dados coletados abordam diferentes aspectos das salas de aula, iluminando a experiência educacional a partir de várias perspectivas.

A questão da adequação das salas de aula, avaliada com uma média de 4,09, indica uma percepção positiva. Contudo, esse resultado também sugere que existem oportunidades de melhoria para alinhar ainda mais esses espaços com as expectativas dos usuários. A adequação dos espaços ao ensino, avaliada significativamente mais alto com uma média de 4,61, destaca uma forte satisfação com a forma como as instalações suportam as atividades pedagógicas, reforçando a ideia de que as salas de aula estão bem equipadas para facilitar a aprendizagem.

Adicionalmente, a satisfação com os recursos tecnológicos disponíveis, igualmente avaliada com uma média de 4,61, reflete a importância e a positividade dos investimentos tecnológicos no ambiente educacional. Esse aspecto sublinha a percepção de que os recursos atuais são adequados e contribuem significativamente para a qualidade do ensino.

Por outro lado, a avaliação da satisfação com o espaço físico das salas de aula, que obteve uma média de 4,40, aponta para uma boa aceitação geral. No entanto, esse resultado também indica que há espaço para melhorias, sugerindo a necessidade de ajustes para otimizar ainda mais o conforto e a funcionalidade desses ambientes.

5.3 Adequação da infraestrutura: Auditório(s).

O Univag - Centro Universitário de Várzea Grande dispõe de uma infraestrutura com cinco auditórios, distribuídos estrategicamente pelos diferentes blocos do campus, visando facilitar o acesso e melhor atender às necessidades específicas de cada evento ou atividade acadêmica.

Dentre esses espaços, um está localizado no Bloco B, um no Bloco C e três no Bloco D. Essa distribuição permite uma grande versatilidade na realização de eventos simultâneos, promovendo uma maior diversificação nas atividades desenvolvidas e atendendo a diferentes públicos e demandas.

Cada auditório é projetado com características específicas para comportar confortavelmente públicos que variam de 150 a 300 pessoas. Eles são adaptados para serem

ambientes acolhedores, com sistemas de climatização, adequada ventilação e iluminação ideal, garantindo assim a melhor experiência possível para os participantes.

Além do conforto físico, esses espaços são equipados com a mais moderna tecnologia de audiovisual, possibilitando apresentações de alta qualidade, que são fundamentais tanto para o processo de ensino-aprendizagem quanto para a disseminação de conhecimento e cultura.

Em suma, os cinco auditórios do Univag - Centro Universitário, localizados nos Blocos B, C e D, representam mais do que meros espaços físicos; eles são o coração das atividades culturais e acadêmicas da instituição, refletindo seu compromisso com a educação de qualidade, a segurança e o bem-estar de sua comunidade.

5.4 Adequação da infraestrutura: Sala de professores.

As salas de professores são elementos cruciais nas instituições de ensino, não apenas como espaços de trabalho, mas também como ambientes que devem promover a colaboração, o planejamento pedagógico e o bem-estar dos docentes. Uma análise detalhada das médias relacionadas ao item "Sala de Professores" nos fornece uma imagem clara das percepções e avaliações daqueles diretamente envolvidos e impactados por esses espaços.

Com base nos dados coletados, foi identificado que o número médio de respostas avaliativas foi de 23, demonstrando um engajamento significativo dos participantes da pesquisa e evidenciando o interesse dos professores em compartilhar suas experiências e opiniões sobre as condições de suas salas. Este volume de feedback serve como uma base sólida para a análise institucional e para o planejamento de melhorias.

A média de avaliação situou-se em torno de 4,25, numa escala de 1 a 5. Este resultado é um testemunho de uma avaliação geral positiva por parte dos docentes, sugerindo que, de forma geral, as salas de professores atendem às necessidades e expectativas dos usuários. No entanto, apesar da avaliação positiva, a pontuação revela que ainda há espaço para aprimoramentos. Este resultado sinaliza para a instituição quais aspectos necessitam de atenção e melhorias para alcançar a excelência e garantir que todas as necessidades dos professores sejam atendidas de maneira eficaz.

Em resumo, os resultados obtidos são fundamentais para a gestão institucional, pois iluminam o caminho para o desenvolvimento contínuo de ambientes de trabalho que sejam verdadeiramente alinhados com as necessidades dos docentes. A partir dessa análise, a instituição pode mover-se estrategicamente para aprimorar a infraestrutura e os serviços oferecidos nas salas de professores, com o objetivo de criar um espaço que seja não apenas funcional, mas também inspirador e acolhedor para todos os docentes.

5.5 Adequação da infraestrutura: espaços para atendimento aos discentes.

A avaliação das políticas acadêmicas e de suporte ao estudante reflete uma análise compreensiva e crítica sobre como as medidas implementadas pela instituição estão sendo recebidas e avaliadas pela comunidade acadêmica. A partir das informações coletadas, identificamos que o engajamento dos participantes na pesquisa, indicado pelo número médio de respostas de aproximadamente 15, destaca o interesse e a disposição dos estudantes em expressar suas opiniões e experiências relativas ao suporte e às políticas acadêmicas disponibilizadas.

A média de avaliação geral, situada em torno de 4,49, revela uma visão positiva dos estudantes em relação às iniciativas e recursos ofertados, o que sugere que as políticas e os suportes implementados estão alinhados com as suas necessidades e expectativas acadêmicas.

Tal pontuação, próxima ao máximo na escala de avaliação, sublinha o reconhecimento e a apreciação dos esforços institucionais em promover um ambiente educacional que suporta tanto o desenvolvimento acadêmico quanto pessoal dos discentes.

Além disso, é importante considerar os espaços dedicados ao atendimento dos estudantes dentro deste contexto. A adequação desses espaços às atividades acadêmicas, sua acessibilidade, a implementação de avaliações periódicas, o gerenciamento eficaz da manutenção patrimonial e a adesão a normas institucionais consolidadas são todos fatores que contribuem significativamente para o sucesso das políticas de suporte. A possibilidade de implementar variadas formas de atendimento, além disso, reflete um compromisso adaptável e responsivo às diversas necessidades dos alunos, promovendo uma maior inclusão e suporte dentro do ambiente educacional.

No entanto, a média de avaliação, embora alta, também aponta para a existência de margem para melhorias. Isso sugere que, enquanto muitos aspectos das políticas acadêmicas e do suporte ao estudante são eficazes, há sempre espaço para refinamento e inovação, especialmente para garantir que os serviços permaneçam relevantes frente às mudanças contínuas no cenário educacional e nas demandas dos estudantes.

Em conclusão, os resultados da análise fornecem evidências de que as políticas acadêmicas e os serviços de suporte ao estudante da instituição estão sendo bem recebidos, mas também destacam a importância de continuar a adaptar e melhorar essas estratégias e espaços. A instituição é incentivada a manter seu compromisso com a excelência, utilizando o feedback dos alunos como uma ferramenta valiosa para orientar as melhorias futuras, e assegurar que os ambientes de aprendizagem e suporte não apenas atendam, mas superem as necessidades dos estudantes.

5.6 Adequação da infraestrutura: espaços de convivência e de alimentação

A análise detalhada das avaliações concernentes aos "Espaços de Convivência e de Alimentação" revela aspectos significativos da percepção da comunidade acadêmica quanto à funcionalidade e adequação desses ambientes dentro da instituição. Observamos, através dos dados coletados, um engajamento expressivo por parte dos respondentes, com um número médio de respostas aproximado a 31, ressaltando o interesse marcante dos usuários em compartilhar suas experiências e avaliações.

A média geral de avaliação destes espaços situou-se em torno de 4,04, um indicativo de uma percepção geralmente positiva. Essa pontuação, situada ligeiramente acima do meio da escala, sugere que, embora os espaços sejam majoritariamente apreciados, existem aspectos específicos que podem ser aprimorados para enriquecer ainda mais a experiência dos usuários.

Importante ressaltar que os espaços de convivência e de alimentação são fundamentais para atender às necessidades institucionais, proporcionando locais apropriados para o descanso, interação social e nutrição dos membros da comunidade acadêmica. Esses espaços devem ser adequados às atividades para as quais foram designados, acessíveis a todos os membros da comunidade, submetidos a avaliações periódicas para garantir sua funcionalidade, e suficientemente amplos para permitir a integração entre os membros da comunidade acadêmica.

Além disso, a existência de serviços variados e adequados nos espaços de alimentação contribui significativamente para a satisfação e bem-estar dos estudantes, impactando diretamente na sua saúde, energia e, conseqüentemente, na sua capacidade de aprendizado. O

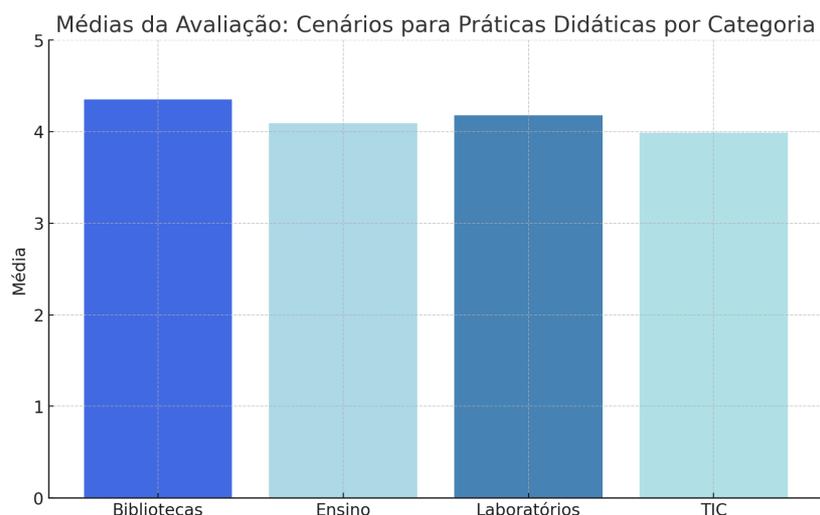
atendimento a essas exigências, junto à necessidade de ambientes que favoreçam a interação social, reforça o papel essencial desses espaços no cenário educacional.

A média de avaliação dos espaços de convivência e alimentação, embora revele uma avaliação positiva, destaca a importância de um esforço contínuo e dedicado para aperfeiçoá-los. As instituições devem se empenhar para ir além das expectativas, trabalhando para melhorar a acessibilidade, a adequação, a diversidade dos serviços e a atmosfera de tais espaços. Isso implica em promover um ambiente acolhedor, que não apenas atenda às necessidades básicas, mas também enriqueça a vida acadêmica e social dos estudantes.

Em conclusão, os espaços de convivência e de alimentação desempenham um papel vital na experiência universitária, atendendo às necessidades institucionais e proporcionando um pilar para a saúde, o bem-estar e a integração social. Os resultados da análise salientam a necessidade de manutenção e melhoria contínua desses espaços para garantir que continuem a ser recursos valiosos e apreciados por toda a comunidade acadêmica.

5.7 Recursos de aprendizagem disponíveis

Na recente avaliação institucional, focamos na análise dos cenários para práticas didáticas, um elemento crucial no ambiente educacional. Os resultados obtidos são subdivididos em quatro categorias principais: Bibliotecas, Instalações de Ensino, Laboratórios de Ensino e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).



Deste modo, a análise da avaliação institucional em relação aos cenários para práticas didáticas evidencia uma visão geral positiva, mas também destaca áreas específicas que requerem atenção e melhorias. Enquanto bibliotecas e laboratórios recebem altas avaliações, instalações de ensino e, especialmente, tecnologias de informação e comunicação apresentam oportunidades significativas de desenvolvimento. A atenção a esses aspectos pode contribuir significativamente para o aprimoramento da qualidade educacional e para uma experiência de aprendizado mais rica e integrada para todos os envolvidos.

5.8 Adequação da infraestrutura: Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel essencial dentro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar e promover a qualidade da educação superior. A CPA é apoiada por uma infraestrutura física e

tecnológica meticulosamente planejada, que se encontra no Bloco B, facilitando a realização de suas importantes funções.

Esta infraestrutura foi concebida para atender integralmente às necessidades institucionais. Ela proporciona um espaço de trabalho adequado para os membros da CPA, equipado com recursos essenciais que permitem a execução eficiente de suas responsabilidades. A sala da CPA, além de climatizada, arejada e iluminada, está equipada com três computadores de alta performance, que são fundamentais para a coleta e análise de dados. Esses dispositivos facilitam significativamente o trabalho da comissão, permitindo a manipulação eficaz de informações e a elaboração de relatórios detalhados.

A infraestrutura não só reflete as condições físicas ideais mas também incorpora recursos de tecnologia da informação de ponta. Estes são essenciais para a implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação, garantindo que todas as etapas, desde a coleta até a análise de dados, sejam realizadas com precisão e eficiência. Além disso, a sala dispõe de recursos ou processos considerados inovadores, os quais contribuem para uma avaliação mais efetiva e abrangente.

A sala também serve como local para as reuniões semanais da CPA, que são cruciais para a discussão de estratégias, acompanhamento dos progressos e compartilhamento dos resultados das avaliações. O design e a disposição do espaço fomentam um ambiente colaborativo e propício ao diálogo, permitindo que os membros da comissão trabalhem juntos de maneira eficaz e tomem decisões informadas.

Em resumo, a infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA não só atende às necessidades institucionais, mas também ultrapassa as expectativas, proporcionando um ambiente ideal para o trabalho dos membros. Esse suporte robusto evidencia o compromisso da instituição com a contínua melhoria da qualidade educacional, conforme preconizado pelo SINAES, assegurando que a CPA possa realizar seu trabalho de forma eficaz, com recursos que promovem inovação e excelência no processo de autoavaliação.

5.9 Recursos de aprendizagem: Bibliotecas: acervo, infraestrutura e funcionamento

A infraestrutura física da Biblioteca Silva Freire se destaca por sua extensão e pelo planejamento cuidadoso destinado a atender às diversas necessidades de seus usuários. Localizada em uma generosa área de 1.633m² no segundo piso do bloco B5, esta biblioteca não é apenas um espaço para armazenar livros, mas um centro de aprendizado multidimensional, desenhado para proporcionar uma experiência educacional completa e inclusiva.

A acessibilidade é uma característica central do design da biblioteca. Com acessos facilitados por rampas e portas adequadas, incluindo uma porta exclusiva para cadeirantes, a biblioteca garante a livre movimentação de todos os usuários, inclusive aqueles com mobilidade reduzida. O espaço é suficientemente amplo para permitir a circulação confortável entre as estantes e áreas de trabalho. A organização do mobiliário é pensada não apenas para o conforto, mas também para a flexibilidade, permitindo modificações no layout conforme necessário.

Ademais, a biblioteca é dotada de sinalização clara e visível, ventilação natural, ambiente climatizado, tratamento acústico adequado para um ambiente de estudo tranquilo, além de contar com sistemas de segurança contra incêndios. A iluminação, tanto natural quanto artificial, é projetada para proporcionar um ambiente de leitura agradável a qualquer hora do dia.

A inclusão de recursos tecnológicos modernos, como uma rede wireless abrangente e estações de computadores equipadas para acesso a bases de dados e internet, complementa a infraestrutura física. Juntos, estes elementos criam um ambiente que não apenas apoia, mas enriquece a experiência educacional dos usuários.

Portanto, a infraestrutura física da Biblioteca Silva Freire, com sua ampla gama de espaços e recursos, está claramente alinhada às necessidades institucionais e aos princípios de acessibilidade e inovação, proporcionando um ambiente excepcional para estudo, pesquisa e interação educacional.

5.10 Recursos de aprendizagem: Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A infraestrutura e o funcionamento da Biblioteca Silva Freire é alinhada às necessidades acadêmicas e à disponibilidade de recursos. Isso se dá pela existência de uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo, que se propõe a acompanhar as evoluções quantitativas e qualitativas necessárias para manter o acervo relevante e atualizado.

Plano de Atualização do Acervo: a biblioteca desenvolve uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo alinhada à proposta pedagógica dos cursos oferecidos. Isso indica a existência de um plano sistemático para a atualização do acervo, considerando critérios como a relevância dos títulos para os programas acadêmicos, a demanda da comunidade acadêmica, e a atualidade das publicações. Este plano é essencial para assegurar que o material disponível na biblioteca seja pertinente e útil para os objetivos educacionais e de pesquisa da instituição.

Alocação de Recursos: A execução eficaz de um plano de atualização do acervo depende fortemente da alocação adequada de recursos. Embora o texto não detalhe especificamente os orçamentos ou fundos designados para a atualização do acervo, a menção de uma política estruturada sugere que existem recursos destinados a este fim. No entanto, a efetividade desta alocação só pode ser avaliada por meio de documentos orçamentários ou planos financeiros complementares.

Ações Corretivas e Avaliação do Acervo: o gerenciamento do acervo é realizado de forma compartilhada com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o que sugere um processo de avaliação contínuo do acervo, refletindo a interação e o feedback da comunidade acadêmica. Este arranjo promove a implementação de ações corretivas baseadas nas demandas e no feedback dos usuários, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade e relevância do acervo.

Dispositivos Inovadores: A inclusão de dispositivos inovadores, como o acesso à bibliotecas digitais, plataformas de e-books, e recursos tecnológicos para usuários com deficiência, destaca o compromisso da biblioteca com a modernização e a inclusão. Essas inovações não só expandem o acesso ao conhecimento, mas também garantem que o acervo esteja alinhado às tendências contemporâneas de aprendizado e pesquisa.

Por fim, o plano estratégico para a atualização do acervo na Biblioteca Silva Freire conta com a existência de um processo de feedback com a comunidade acadêmica para avaliação e ações corretivas do acervo é um ponto positivo que contribui para a viabilidade e eficácia do plano de atualização. Adicionalmente, a incorporação de dispositivos inovadores reforça a capacidade da biblioteca de manter seu acervo atualizado e acessível, apoiando eficazmente as necessidades educacionais e de pesquisa da instituição. A viabilidade do plano de atualização do acervo, portanto, parece promissora, embora dependa da continuidade do financiamento, do engajamento da comunidade acadêmica e da efetiva implementação de

inovações tecnológicas.

5.11 Laboratórios de ensino, ambientes e cenários de práticas didáticas

O Univag dispõe de uma ampla estrutura laboratorial atendendo aos discentes, docentes, servidores técnicos administrativos e comunidade externa. Ao todo são 77 laboratórios de ensino, tem como objetivo atender as demandas pedagógicas advinda de aulas práticas de cursos vinculados as 6 (seis) áreas do conhecimento. Pode-se observar abaixo localização, nome, uso, quantidade, capacidade e número de atendimento por semestre.

Localização	Especificação/Nome do laboratório	Uso/Cursos	Qtidade	Capacidade	Número de atendimento por Sem.
Bloco B5	Anatomia Humana I	CURSOS DA SAÚDE	1	25	70
	Anatomia Humana II		1	25	25
	Anatomia Humana III		1	25	10
	Anatomia Humana IV		1	25	10
	Anatomia Humana V	MEDICINA	1	25	0
	Anatomia Humana VI	MEDICINA	1	25	0
	Fisiologia Animal	AGRO / BIO / BIOM	1	25	0
	Fisiologia Vegetal	AGRO / BIO / EAM	1	25	0
	Microscopia I	SAÚDE / AGRO / BIO / EAL / EAM	1	25	5
	Microscopia IV	SAÚDE / AGRO / BIO / EAL / EAM	1	25	0

Fonte: Coordenação dos Laboratórios de Ensino, 2023

Localização	Especificação/Nome do laboratório	Uso/Cursos	Qtidade	Capacidade	Número de atendimento por Sem.
Bloco C	Bioquímica	AGRO / BIO / EAM / EAL / FAR	1	25	12
	Bioquímica Clínica	FAR/ BIOM	1	25	17
	Biotecnologia	AGRO / BIO	1	25	1
	Botânica	AGRO / BIO	1	25	23
	Construções Rurais	AGRO	1	20	30
	Controle de Qualidade Físico Químico	FAR / AGRO / ENGENHARIAS	1	30	42
	Controle de Qualidade Microbiológico	FAR / AGRO / ENGENHARIAS	1	10	0
	Desenho Técnico I	ENG. CIVIL	1	57	
	Desenho Técnico II	ARQUITETURA	1	70	82
	Entomologia	AGRONOMIA	1	25	8
	Farmacognosia	FAR	1	25	
	Farmacotécnica/ Cosmetologia	FAR/ ESTETICA	1	25	50
	Física I	AGRO / EAM / EAL	1	25	
	Física II	ENGENHARIAS	1	70	0
	Fitopatologia	AGRO	1	20	3
	Gastronomia	GASTRONOMIA/ NUT/EAL	9	60	12
	Genética	AGRO / BIO/ BIOM	1	25	14
	Geologia	AGRO / BIO / EAM	1	25	2
	Hematologia	FAR/BIOM	1	20	42
	Herbário	BIOLOGIA	1	10	
	Imunologia	FAR/ BIOM	1	25	
	Injetáveis	FARMACIA	1	25	1
	Microbiologia	FAR / AGRO / BIO / EAL	1	25	24
	Microscopia II	SAÚDE / AGRO / BIO / EAL / EAM	1	25	85
		Laboratório de práticas hospitalares	ENF	2	60

	Consultório de enfermagem	ENF	14	5	10
--	---------------------------	-----	----	---	----

Fonte: Coordenação dos Laboratórios de Ensino, 2023

Localização	Especificação/Nome do laboratório	Uso/Cursos	Qtidade	Capacidade	Número de atendimento por Sem.
Bloco C	Microscopia III	SAÚDE / AGRO / BIO / EAL / EAM	1	25	28
	Microscopia V	SAÚDE / AGRO / BIO / EAL / EAM	1	25	9
	Morfologia Vegetal (Botânica)	AGRO / BIO	1	25	23
	Nutrição Animal	AGRO /FAR	1	25	17
	Parasitologia	FAR/ BIO/ MED/ BIOM	1	15	12
	Psicologia Experimental	PSICOLOGIA	1	25	
	Processos de produção	FAR/ AGRO/EAL/ ENP	1	30	5
	Química I	AGRO / BIO / FAR/ BIOM	1	25	14
	Química II	AGRO / BIO / FAR/ BIOM	1	25	25
	Química Tecnológica	AGRO / BIO / FAR/ BIOM	1	25	13
	Química III	AGRO / BIO / FAR/ BIOM	1	25	3
	Sementes	AGRONOMIA	1	25	17
	Solos e Plantas	AGRO/ENG. CIVIL	1	25	0
	Tecnologia de alimentos	AGRO / FAR / EAL/NUT	1	25	5
	Técnicas cirúrgicas	MEDICINA	1	25	28
	Técnicas dietéticas	EAL/NUT	1	25	18
Urinalise	FAR/ BIOM	1	15	12	
Zoologia	AGRO / BIO	1	25	15	

Fonte: Coordenação dos Laboratórios de Ensino, 2023

Localização	Especificação/Nome do laboratório	Uso/Cursos	Qtidade	Capacidade	Número de atendimento por Sem.
Bloco D	Habilidades médicas (Consultórios I a XV)	MEDICINA	15	30	14
	Práticas hospitalares I	ENF/ MEDICINA	1	15	7
	Práticas hospitalares II	ENF/ MEDICINA	1	15	7
	Morfofuncional – I	ENF/ MEDICINA	1	25	7

	Morfofuncional – II	ENF/ MEDICINA	1	25	2
	Morfofuncional – III	ENF/ MEDICINA	1	25	2

Fonte: Coordenação dos Laboratórios de Ensino, 2023

Localização	Especificação/Nome do laboratório	Uso/Cursos	Qtidade	Capacidade	Número de atendimento por Sem.
Complexo das Engenharias	Biotério	FAR/ PSIC/ MED/ BIOM	1	3	0
	Concreto	ENGENHARIAS	1	25	8
	Equipamentos Comuns	ENGENHARIAS	1	25	2
	Fenômenos de Transporte/Hidráulica	ENGENHARIAS	1	25	2
	Instalações prediais *	ENGENHARIAS	1	25	2
	Materiais de Construção Civil	ENGENHARIAS	1	25	2
	Maquetaria	ARQUITETURA	1	25	2
	Mecânica dos Solos	ENGENHARIAS	1	25	2
	Solos e Materiais de concreto	ENG. CIVIL	1	15	2

Fonte: Coordenação dos Laboratórios de Ensino, 2023

As aulas práticas funcionam mediante agendamento prévio dos cursos, com entrega de protocolo de experimentos e cronograma de aulas. A Coordenação dos laboratórios viabiliza junto aos técnicos e auxiliares de laboratórios os materiais necessários para a realização das práticas. A função dos técnicos e auxiliares é de auxiliar o professor na dinâmica de aula, respeitando as normas de biossegurança e capacidade de lotação dos laboratórios. Todas as aulas são testadas anteriormente, o que assegura seu êxito na execução do processo de ensino aprendizagem, pois todos os laboratórios possuem regulamento de uso.

Os Laboratórios de Informática, vinculados ao Núcleo de Tecnologia de Informação (NTIC) e equipados com 663 computadores distribuídos nos blocos B, C, D e NPJ, são recursos indispensáveis para o avanço do conhecimento e para a realização de pesquisas. A infraestrutura física desses espaços, climatizada, arejada e bem iluminada, cria um ambiente propício para o aprendizado e a experimentação. A disponibilidade de equipamentos adequados permite que os estudantes e professores realizem uma ampla gama de pesquisas, contribuindo significativamente para o processo de ensino-aprendizagem e para a disseminação do conhecimento.

Além da infraestrutura física e tecnológica, a organização e o planejamento desempenham papéis cruciais na eficácia dos laboratórios como ferramentas educacionais. Os cursos que fazem uso desses laboratórios enviam, semestralmente, um cronograma de experimentos para a gestão dos laboratórios de ensino, facilitando assim a preparação e a disponibilização dos insumos e materiais necessários para as aulas práticas.

Semestralmente são realizadas as manutenções e atualizações. A tabela a seguir mostra o uso e a quantidade de máquinas dos laboratórios de informática destinados às atividades formativas.

Curso/local	Quantidade de máquinas
Laboratórios de informática (bloco b,c,d)	453
Design	10
Comunicação	10
Núcleo de Práticas Jurídicas	43
Medicina	66
Enfermagem	2
Complexo das engenharias	9
Tribunal Regional do Trabalho	9
Total	602

A efetividade dessa abordagem integrada na expansão acadêmica e no gerenciamento de laboratórios é evidenciada pelo alto índice de satisfação de 92,7% entre os usuários. Esse resultado não apenas demonstra o sucesso das iniciativas adotadas, mas também enfatiza a importância de uma infraestrutura bem planejada e gerenciada para a qualidade da educação superior. Portanto, a expansão acadêmica, quando acompanhada de investimentos adequados em pessoal, infraestrutura e organização, leva a melhorias significativas no processo de ensino-aprendizagem e na preparação dos estudantes para os desafios futuros.

5.12 Condições de acessibilidade e sustentabilidade: Instalações sanitárias

O tema das instalações sanitárias em ambientes educacionais e institucionais é um assunto que demanda atenção constante e aprimoramento contínuo para atender às diversas necessidades de alunos, docentes e funcionários. A partir dos trechos fornecidos, é possível elaborar um texto dissertativo que explore as nuances dessa questão.

Inicialmente, é importante reconhecer que a presença de 43 banheiros setorizados em feminino e masculino no campus é uma medida que visa atender à diversidade e à privacidade dos indivíduos. Essa distinção entre gêneros reflete uma abordagem tradicional, mas necessária para garantir o conforto e a segurança de todos os usuários. Além disso, a menção de que as instalações são iluminadas e arejadas aponta para uma preocupação com a saúde e o bem-estar dos usuários, aspectos cruciais para o desenvolvimento de um ambiente propício ao aprendizado e ao trabalho.

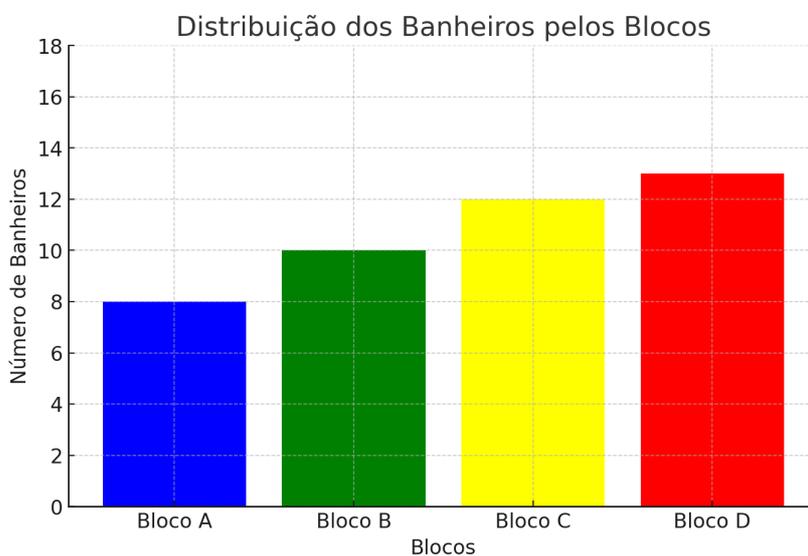
A limpeza das instalações sanitárias é outro ponto de grande importância. A realização de limpezas diárias nos três períodos de funcionamento do campus demonstra um comprometimento com a higiene e a prevenção de doenças. Contudo, as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) indicaram a necessidade de ajustes nesse aspecto,

o que levou ao replanejamento dos horários de limpeza. Esse tipo de ação evidencia a importância do feedback contínuo e da adaptação das práticas institucionais para atender às necessidades e expectativas da comunidade acadêmica.

A acessibilidade é um tema de extrema relevância, especialmente em ambientes educacionais, que devem promover a inclusão de todas as pessoas. A adequação das instalações sanitárias para garantir a acessibilidade de pessoas com deficiências (PCDs) é um indicativo de responsabilidade social e respeito à diversidade. Esse esforço para promover a inclusão reflete um compromisso com a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças.

Além disso, as instalações sanitárias devem atender às necessidades institucionais, o que envolve uma série de fatores, como a adequação às atividades realizadas no campus, a manutenção da segurança, a implementação de normas consolidadas e a existência de instalações especiais, como banheiros familiares e fraldários. Essas características demonstram uma abordagem holística que busca não apenas atender às necessidades básicas, mas também criar um ambiente acolhedor e adaptado às diferentes fases da vida e situações dos usuários.

Deste modo, as instalações sanitárias de uma instituição de ensino refletem os valores e a cultura da mesma. A atenção dada à limpeza, à acessibilidade, à privacidade e à segurança nos banheiros é um indicativo do comprometimento da instituição com a saúde, o bem-estar e a inclusão de todos os membros da comunidade acadêmica. Portanto, é fundamental que as práticas de gestão dessas instalações sejam constantemente revisadas e adaptadas para atender às dinâmicas necessidades de todos os usuários, promovendo assim um ambiente educacional mais inclusivo, saudável e acolhedor.



5.13 Recursos de aprendizagem: Estrutura dos polos EAD.

A estrutura física, tecnológica e de pessoal nos polos permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos vinculados, propicia interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e

digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem e diferenciais inovadores comprovadamente exitosos.

5.14 Condições de acessibilidade e sustentabilidade: Infraestrutura tecnológica

O Univag, através de seu Núcleo de Tecnologia de Informação e Comunicação (NTIC), demonstra um comprometimento significativo com a infraestrutura tecnológica, essencial para o atendimento das demandas acadêmicas e administrativas da instituição. Localizado no bloco B, o NTIC foi desenhado para proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento tecnológico, com espaços climatizados, arejados e bem iluminados, refletindo um cenário ideal para abrigar os equipamentos avançados e facilitar o trabalho dos profissionais envolvidos.

Sob a direção de um Diretor de Tecnologia de Informação, a equipe do NTIC é composta por 12 servidores altamente qualificados, dedicados a desenvolver, atualizar e redimensionar continuamente tanto o sistema acadêmico quanto a infraestrutura tecnológica, alinhando-os às necessidades institucionais. Este esforço garante o registro e o controle eficiente dos dados, fornecendo informações precisas e oportunas essenciais para a gestão da universidade.

A estrutura organizacional do NTIC inclui três coordenações específicas: a Coordenação de Banco de Dados, a Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas e a Coordenação de Infraestrutura. Esta última é particularmente responsável por gerenciar os laboratórios de informática e o parque eletrônico utilizado nas atividades administrativas e acadêmicas, tanto no campus quanto nos pólos de Educação a Distância (EAD), demonstrando uma gestão tecnológica abrangente e integrada.

O investimento contínuo em hardware e software tem sido uma prioridade, visando expandir o parque tecnológico para melhor servir alunos, professores e servidores. Essa expansão é evidente nos Laboratórios de Informática, que operam em horários estendidos e estão equipados com 663 computadores, distribuídos estrategicamente pelos blocos B, C, D e NPJ. A adequação dos espaços e o incremento no número de computadores são respostas diretas ao crescimento acadêmico da instituição, alinhados com o planejamento administrativo e acadêmico, garantindo recursos atualizados e acessíveis.

A infraestrutura tecnológica do Univag também abrange o setor de audiovisual, uma área vital que apoia as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com localizações diversificadas – nos blocos B, C, D, nas Clínicas Integradas, no Complexo das Engenharias e no NPJ –, o setor é fundamentado em uma equipe robusta e multifuncional. O suporte oferecido, que se estende até os finais de semana, destaca o compromisso da instituição com uma educação abrangente e adaptativa, fornecendo recursos audiovisuais avançados que beneficiam todos os membros da comunidade acadêmica.

Em suma, a infraestrutura tecnológica do Univag - Centro Universitário reflete uma abordagem holística e progressiva, onde a inovação e a qualidade são imperativas. Através do NTIC e de seus diversos setores e serviços, a instituição garante não apenas a eficiência operacional, mas também um ambiente educacional enriquecedor, capaz de preparar os alunos para os desafios do futuro.

A tabela a seguir mostra os laboratórios de informática do Univag:

Laboratórios	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Qde. Máquinas	40	40	30	31	70	60	24	30	30	63	35	453

A tabela a seguir mostra os laboratórios de informática dedicados à atividades formativas:

Espaço/Curso	Qde. de máquinas
Design	10
Comunicação	10
NPJ - Atendimento	19
NPJ - Coordenação	8
NPJ - Área de estudo	16
Medicina - MI	16
Medicina - MII	16
Medicina - MIII	16
Tutoria	18
Lab. Enfermagem	2
EMAU	2
TRT	9
TOTAL	142

5.15 Adequação da infraestrutura: Infraestrutura de execução e suporte

O Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação (NTIC) do Univag é essencial para o suporte às atividades acadêmicas, fornecendo serviços como redes lógicas, wireless, telefonia e sistemas informatizados na Web e dispositivos móveis para alunos e professores. A IES se destaca pelo software acadêmico de interface amigável, desenvolvido internamente, e pelo design responsivo de seu sistema e site, facilitando o acesso a serviços acadêmicos e informações sobre matrículas, históricos escolares e reservas de biblioteca online.

O Centro Universtário de Várzea Grande também investe em infraestrutura física, oferecendo pontos de rede e conexão Wi-Fi em espaços internos para uso de alunos, professores e visitantes, além de contar com 11 laboratórios de informática e um total de 1516 computadores, divididos entre áreas acadêmicas e administrativas. Seu moderno Data Center reforça a segurança das informações da instituição.

A atualização tecnológica é uma prioridade contínua no planejamento da IES, com revisões semestrais das necessidades de atualização de sistemas e equipamentos, alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o planejamento financeiro. Isso permite a incorporação de novas demandas e a expansão da infraestrutura tecnológica de acordo com as

necessidades institucionais.

A equipe do NTIC é composta por técnicos e monitores responsáveis por manter a infraestrutura tecnológica em ótimas condições, oferecendo suporte e realizando manutenções preventivas e corretivas. Este suporte abrange desde a verificação diária do funcionamento dos computadores até a solução de problemas detectados, garantindo a funcionalidade e atualização dos recursos tecnológicos para suportar o ensino, a pesquisa e a extensão no Univag.

O programa de manutenção e suporte dos equipamentos segue a seguinte estrutura:

- **Manutenção Contínua:** Realiza-se uma inspeção diária para assegurar o funcionamento adequado de todos os computadores antes de sua utilização nos Laboratórios de Informática.
- **Manutenção Preventiva:** Envolve a análise das conexões e a avaliação do estado geral dos equipamentos para prevenir falhas.
- **Manutenção Corretiva:** Aborda a identificação e resolução de falhas encontradas durante as fases de manutenção contínua e preventiva, incluindo a reparação ou substituição necessária de componentes danificados.

5.16 Adequação da infraestrutura: Plano de expansão e atualização de equipamentos

A constante atenção ao progresso tecnológico é um elemento fundamental no planejamento estratégico do Univag. Tal foco é evidente no programa de renovação tecnológica da instituição, que engloba a atualização contínua de sistemas de informação e dispositivos, além da execução de manutenções preventivas e corretivas do inventário tecnológico.

Para assegurar a modernização e expansão do conjunto tecnológico, a equipe de Infraestrutura realiza avaliações semestrais das exigências em atualização tecnológica, envolvendo tanto o hardware quanto o software do Centro Universitário. Essas avaliações são planejadas com base no orçamento corporativo destinado a investimentos, com análises programadas para os meses de janeiro e julho, alinhadas com o começo dos semestres acadêmicos.

Tais revisões semestrais, aliadas à avaliação contínua dos equipamentos, proporcionam uma base para refinar os planos estratégicos. Isso inclui a incorporação de demandas institucionais emergentes, seja por meio da renovação de recursos já existentes ou pela ampliação da infraestrutura, em consonância com as diretrizes estipuladas no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos planos financeiros da IES. Isso abrange compras de novos equipamentos, mobiliário e também ajustes nos espaços disponíveis.

A Diretoria de NTIC da IES conta com um grupo especializado de técnicos e monitores para laboratórios de informática. Esta equipe é encarregada de garantir que a infraestrutura de Tecnologia da Informação esteja sempre em ótimas condições de uso, fornecendo serviços de apoio, assim como manutenção preventiva e corretiva.

As intervenções corretivas são efetuadas com base nas falhas identificadas durante a manutenção preventiva, podendo também ser iniciadas por demandas dos usuários através de e-mail, comunicação interna ou diretamente com a Coordenação de Infraestrutura do Univag.

O suporte e a manutenção dos dispositivos seguem um programa de manutenção específico:

- 1) **Manutenção Permanente:** Envolve a checagem diária do estado operacional de todos os computadores antes de serem utilizados no Laboratório de Informática;

- 2) **Manutenção Preventiva:** Inclui a inspeção das conexões e a condição geral dos equipamentos;
- 3) **Manutenção Corretiva:** Destina-se a resolver os problemas encontrados nas fases de manutenção permanente e preventiva, com as necessárias correções e, se preciso, a substituição de componentes.

5.17 Adequação da infraestrutura: Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A política de comunicação do Univag com a comunidade externa é guiada pelos princípios do 3º eixo e da dimensão 4 do SINAES, bem como pela Portaria Normativa Nº 40, datada de 12/12/2007. Esta estratégia objetiva promover um relacionamento construtivo e contínuo com a sociedade e o mercado de trabalho regional, utilizando para isso uma gama diversificada de meios e tecnologias específicas. O Univag procura, por meio de um planejamento coerente e de diversas atividades, garantir a divulgação eficiente de informações e solidificar sua presença na mídia local.

Para alcançar estes fins, a instituição emprega múltiplos canais de comunicação, destacando-se:

1. **Internet/web:** Através do site do Univag, que oferece informações detalhadas sobre graduação, pós-graduação, extensão, pesquisa, entre outros, além de disponibilizar contatos e informações institucionais.
2. **Mídias sociais:** Emprega plataformas como Facebook, Twitter, Instagram e YouTube para publicar conteúdo diversificado e promover a interação com diferentes segmentos da população.
3. **Publicidade Externa e Interna:** Utiliza-se de cartazes outdoor e indoor para informar sobre cursos, eventos e serviços, alcançando uma ampla exposição local.
4. **Eventos Presenciais e Palestras:** Oferece palestras e eventos para disseminar conhecimento e informações relevantes sobre carreiras e educação, atendendo às necessidades locais.
5. **Materiais Impressos:** Distribui folhetos e impressos variados para fornecer informações sobre cursos, serviços e procedimentos de ingresso.
6. **Mídia Audiovisual:** Emprega televisão e rádio para divulgar o vestibular e outras iniciativas importantes da instituição.

Essas ferramentas de comunicação são escolhidas com o objetivo de melhorar a interação com a comunidade externa e interagir de maneira efetiva, garantindo que a informação seja acessível e atualizada. A agilidade, a abrangência e a constante atualização das informações são pilares na gestão destas estratégias de comunicação, visando sempre ao diálogo claro e eficaz com o público externo.

Além da comunicação com o público externo, o Univag também se dedica à comunicação com sua comunidade interna, seguindo diretrizes semelhantes estabelecidas pelo SINAES e pela Portaria Normativa Nº40. O objetivo é engajar os membros da comunidade acadêmica ativamente na vida universitária e disseminar o compromisso da instituição com a melhoria contínua das condições de vida e educação. Isso é alcançado por meio da distribuição efetiva de informações relevantes, assegurando que todos os envolvidos estejam bem informados e comprometidos com os objetivos educacionais e institucionais.

4. Análise dos dados e das informações do PDI (2021-2022-2023)

Dimensão 1: Institucional

META	AÇÃO	ANÁLISE
META 1	Abrir novos campi fora da Sede, seja por aquisição de mantidas já credenciadas ou por novos credenciamentos	O Univag conseguiu a unificação das Faculdades Metropolitanas de Cuiabá, conforme a Portaria nº 752 de 2022, após pedido inicial do CEMES em 2016, sob restrições anteriores. A aprovação ocorreu após a legislação de 2017 permitir expansão dos centros universitários. A CEMES e a IEMAT, em assembleias de 2019, validaram a transferência das Famec para a IEMAT, seguindo os critérios legais, culminando na integração oficial.
META 2	Avaliar oportunidades e viabilidade de abertura de novos cursos de Medicina	Meta foi desenvolvida com os limites indicados pela análise de oportunidades, postas pelas forças econômicas, político-legais e socioculturais.
META 3	Expandir a atuação do UNIVAG na Educação Profissional de nível técnico	Após o PRONATEC, o Univag foi autorizado pelo MEC a oferecer 19 cursos técnicos de nível médio, incluindo áreas como Farmácia, Nutrição, Radiologia, Desenho Civil, entre outros. Esses cursos, alinhados aos oferecidos na graduação, foram aprovados devido à alta qualidade educacional, refletida em avaliações com notas acima de 4.
META 4	Garantir a articulação entre as diretrizes e políticas institucionais previstas no PPI e PDI	Para integrar as diretrizes do PPI e PDI, o UNIVAG implementa capacitações e divulgações para seu corpo docente e administrativo, visando esclarecer as políticas e objetivos institucionais. Além disso, elabora planos anuais interligando ensino, pesquisa, extensão e gestão, com avaliação constante para garantir alinhamento e compromisso com os valores e metas estabelecidas. Estratégias incluem o Planejamento Estratégico das Pró-Reitorias e a Matriz de Planejamento pelas Coordenações de Cursos.

META 5	Fomentar e desenvolver uma cultura organizacional que promova a Inovação e a Atitude 2018 Empreendedora	<p>Iniciou-se um ciclo de capacitação contínua para docentes e técnicos-administrativos, focado em Empreendedorismo e Estratégias Educacionais Vivenciais, em colaboração com o SEBRAE. Foram oferecidos cursos, palestras e mentorias para incentivar a criação de startups, integrando o programa STARTUP WAY. Adicionalmente, tornou-se mandatória a disciplina Empreendedorismo e Inovação em todos os níveis de graduação e pós-graduação, com o apoio do Centro de Empreendedorismo e Inovação – INOVAG.</p>
META 6	Fomentar e implantar o Desenvolvimento Sustentável na cultura organizacional, alcançando 2018 todas as políticas institucionais	<p>Iniciativas incluem sensibilização sobre os ODS na formação docente e integração dos ODS nos currículos. Ações pedagógicas e administrativas são adotadas para concretizar os ODS em todos os níveis educacionais e áreas de conhecimento. Grupos de trabalho analisam e ajustam atividades conforme necessário. O Univag promove a formação cidadã e inclusão social, alinhando sua missão educativa ao bem-estar comunitário.</p>
META 7	Assegurar a realização das ações previstas na política institucional de Acessibilidade	<p>O Programa de Acessibilidade do Univag aborda continuamente aspectos atitudinais, arquitetônicos, comunicacionais e pedagógicos, promovendo a conscientização e inclusão de pessoas com deficiência. Integra a formação de docentes e técnicos com palestras e oficinas para cultivar uma cultura de respeito e acolhimento. Ações sociais e de saúde para pessoas com necessidades especiais são organizadas regularmente, visando apoio e valorização.</p>

Dimensão 2: Ensino

META	AÇÃO	ANÁLISE
META 1	Implementar novos cursos de Graduação	Os novos cursos do PDI, incluindo Negócios Imobiliários, Gestão de Negócios Jurídicos e Notarias, e Odontologia noturno, foram aprovados e iniciados pelo Univag. No campus externo, cursos como Administração, Ciências Contábeis, Direito, Arquitetura e Urbanismo, e Gestão Pública receberam autorização do MEC. Outros cursos tiveram sua oferta adiada para uma análise futura, considerando variáveis econômicas, socioculturais e setoriais.
META 2	Dar continuidade e potencializar as estratégias de qualidade do processo de ensino-aprendizagem, para obtenção de CPC igual ou superior a 4 em todos os cursos	A qualidade do ensino-aprendizagem no Univag melhorou com a continuidade da formação docente, atualização dos projetos pedagógicos, melhorias na avaliação da aprendizagem e o Programa de Acompanhamento da Aprendizagem para monitorar e ajustar o progresso dos alunos. O uso de metodologias ativas e capacitação contínua dos docentes complementam esses esforços. Como resultado, a instituição alcançou CPC 5 em 11 cursos, CPC 4 em 12 cursos e CPC 3 em 5 dos 28 cursos avaliados pelo Enade.
META 3	Expandir a oferta da modalidade de Educação à Distância	O UNIVAG expandiu sua oferta de graduação, incluindo cursos como Engenharia Civil, Arquitetura, Letras, Pedagogia, Fisioterapia, Nutrição, entre outros, além de vários CSTs. O curso de Direito aguarda autorização para ser oferecido a distância após avaliação. Na modalidade EAD, 56 cursos de pós-graduação lato sensu foram autorizados, complementando o portfólio existente do Univag.
META 4	Implementar novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu	No período, 46 cursos foram autorizados, todos atendendo às demandas de formação e qualificação do mercado de trabalho, além de integrarem ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma experiência educacional completa.

META 5	Implantar Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	O Univag implantou o Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, em associação com a PUC/Campinas, e o DINTER em Marketing, Estratégia e Inovação em Gestão Internacional, em parceria com a ESPM/SP.
META 6	Assegurar a efetiva abordagem das diretrizes nacionais educacionais (requisitos 2018 2019 legais) em todos os cursos do UNIVAG	Antes de abordar conteúdos específicos, o UNIVAG prioriza a diversidade, repudia a discriminação e valoriza a inclusão social em seus currículos. Considera a educação ambiental essencial para o desenvolvimento sustentável, incentivando uma visão crítica sobre o uso dos recursos naturais. Assim, incluiu nos currículos dos cursos a educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e ensino da história e cultura Afro-brasileira, Africana, Indígena, além de estudos de Extensão.

Dimensão 3: Pesquisa

META	AÇÃO	ANÁLISE
META 1	Potencializar a Política de Pesquisa da IES	A política de pesquisa do Univag fomenta a inovação e o pensamento científico, integrando alunos de graduação através do Programa de Iniciação Científica. As linhas de pesquisa são atualizadas para refletir as necessidades sociais e estão alinhadas aos projetos de conclusão. O edital anual facilita a inscrição de projetos de pesquisa e a participação estudantil, reforçando a pesquisa institucional.
META 2	Promover e incentivar a produção científica	No Univag, o Programa Institucional de Pesquisa e Iniciação Científica permite a submissão anual de projetos de docentes, avaliados por um Comitê Científico. Projetos aprovados recebem incentivos, como redução de carga horária e recursos de infraestrutura. O Programa de Bolsas estimula a participação estudantil, apoiando grupos de pesquisa e financiamento para eventos acadêmicos. Os resultados são apresentados no Seminário Anual e no CONIC, e avaliados seguindo parâmetros legais e científicos. Além disso, há oficinas, capacitações e parcerias para financiamento, com divulgação em periódicos institucionais e outros veículos científicos.
META 3	Fortalecer as Revistas Científicas	O Univag promove a divulgação de resultados de pesquisas através de dois periódicos semestrais, ConnectiOnLine e Caderno de Publicações, que são indexados em plataformas como Portal da Capes e Google Scholar. Busca expandir a divulgação por meio de eventos e outras revistas científicas, além de realizar seminários para compartilhar descobertas. O Univag também suporta os comitês editoriais para aprimorar a captura, avaliação, indexação e divulgação dos trabalhos científicos dos docentes.

META 4	Potencializar a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	Desde 2013, o Comitê de Ética em Pesquisa do Univag, multidisciplinar e transdisciplinar, assegura a integridade e dignidade dos participantes em pesquisas, regulamentando e monitorando projetos conforme diretrizes da CONEP. Além de apoiar pesquisas dentro do UNIVAG, estende suporte a instituições sem comitês próprios. Instalado junto à Pós-Graduação, facilita a gestão e submissão de pesquisas pela Plataforma Brasil, promovendo a ética e segurança dos envolvidos. O portal da IES dispõe de um espaço dedicado para o Comitê, facilitando a comunicação e acesso a informações importantes para pesquisa.
META 5	Implantar o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)	Desde 2016, o Univag mantém a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), um órgão interdisciplinar e autônomo associado à Vice-Reitoria. Com funções consultivas, normativas, deliberativas e educativas, a CEUA supervisiona a criação, ensino e pesquisa com animais, assegurando a adesão às normas do CONCEA, conforme estabelecido pela Resolução Normativa 01/2010 do MCT, pela Lei Nº 11.794 de 2008 e pela Resolução Normativa nº 20 de 2014.

Dimensão 4: Extensão

META	AÇÃO	ANÁLISE
META 1	Fortalecer a cultura de extensão na IES, em articulação com o Ensino e a Pesquisa	No Univag, a Extensão é integrada ao ensino e à pesquisa, influenciando os currículos de graduação e pós-graduação e expandindo a aprendizagem para além da sala de aula. Tornou-se uma atividade curricular obrigatória, em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Graduação e a Resolução nº 7 do Conselho Nacional de Educação de 2018. As atividades de extensão, variando entre programas comunitários, oficinas e prestação de serviços, são fundamentais para a formação dos estudantes, promovendo responsabilidade social e interação com a comunidade. Elas enriquecem o ensino-aprendizagem e ressaltam o impacto social e acadêmico dos cursos.
META 2	Desenvolver cursos e ações extensionistas que promovam o Empreendedorismo e a Inovação	Após sucesso na Educação por Competências, o UNIVAG iniciou a Educação Empreendedora, criando o INOVAG para promover a cultura empreendedora entre estudantes e comunidade. Empreendedorismo é inserido nos currículos como matéria obrigatória ou optativa, com apoio do SEBRAE na formação docente. Alunos podem criar Planos de Negócios para seus TCCs. O UNIVAG organiza cursos, palestras, mentorias, consultorias, e eventos como Competição Startup Way, Hackatons, Meetups, a Feira de Empreendedorismo e Inovação, e o Arduino Day.

META 3	Oferta de Cursos de Extensão e Projetos Extensionistas	O Univag oferece semestralmente cursos de extensão em diversas áreas, com normas claras e apoio para os aprovados, visando atualização e integração comunitária. As atividades, como o Núcleo de Prática Jurídica, Empresa Júnior e Clínicas Integradas da Saúde, proporcionam prática profissional e atendimento comunitário, enriquecendo a formação acadêmica. O Inovag promove empreendedorismo, enquanto a Farmácia Univag combina ensino e serviço à comunidade, melhorando a preparação profissional dos estudantes.
META 4	Promover ações de extensão sob Desenvolvimento Sustentável	No PDI 2018-2022, o UNIVAG integra os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em suas políticas, relacionando ensino, pesquisa e extensão com sustentabilidade e inclusão social. Seus currículos de graduação incluem temas como direitos humanos e diversidade, adotando a Educação por Competências e metodologias ativas para experiências reais e cidadania. A extensão amplia a responsabilidade social educativa, expondo alunos a desafios comunitários. O Programa de Formação Docente e ciclos anuais de capacitação promovem os ODS. Além disso, a pesquisa contribui com o desenvolvimento sustentável, especialmente no novo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, focado em Cidades Inteligentes e sustentabilidade.
META 5	Promover ações de extensão sob Desenvolvimento Sustentável (repetido conforme solicitado)	Para o atendimento aos diversos cursos oferecidos pelo Univag, está instalada a Empresa Júnior que apoia os cursos, fomentando a vivência pré-profissional e empreendedora, pela prestação de serviços à comunidade. Sua estrutura propicia a prática dos alunos, permite que cursos de diferentes áreas possam prover projetos de consultorias e apoio social, e também apoio gerencial para sua estruturação e formação legal.

META 6	Fortalecer a Empresa Júnior da IES	A política de internacionalização do UNIVAG, integrada ao PDI, envolve cooperação, intercâmbio e é gerida pela Vice-Reitoria, que organiza acordos e convênios globais. A universidade busca facilitar a logística de exames de proficiência e intensifica contatos com consulados para informações sobre vistos para sua comunidade acadêmica e administrativa.
--------	------------------------------------	--

Dimensão 5: Corpo Docente

META	AÇÃO	ANÁLISE
META 1	Manter o PCS atualizado	O PCS do corpo docente passa por acompanhamento contínuo, com finalidade de garantir sua permanente atualização. É realizado o enquadramento funcional, atendendo os critérios descritos no PCS, considerando titulação e tempo de serviço na IES.
META 2	Potencializar o Programa de Capacitação Docente	O UNIVAG valoriza a qualidade docente, promovendo formação continuada para aprimorar a interação e o compartilhamento de práticas pedagógicas, melhorando o ensino-aprendizagem. O programa inclui cursos de Especialização lato sensu, capacitações semestrais em metodologias e autoavaliação, e workshops contínuos alinhados ao PPI e PDI. Realiza semestralmente o Fórum de Boas Práticas Pedagógicas e encontros para novos professores, apresentando a filosofia educacional da instituição. O UNIVAG também oferece bolsas para formação docente em Programas Stricto Sensu aprovados pela CAPES.
META 3	Ampliar a política de incentivos para permanência do corpo docente	A carga horária dos docentes é definida de acordo com as potencialidades do desenvolvimento curricular, sendo sua ampliação condicionada às oportunidades. Sempre que possível, busca fixar o docente à instituição, abrindo possibilidades para que venha a compor tempo integral, com projetos de pesquisa e extensão, atividades de apoio à gestão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos. Parcerias e convênios são estabelecidas com instituições e empresas que beneficiam os docentes e seus familiares.

Dimensão 6: Corpo Técnico-Administrativo

META	AÇÃO	ANÁLISE
META 1	Manter o PCS atualizado	O PCS do corpo técnico-administrativo passa por acompanhamento contínuo, com finalidade de garantir sua permanente atualização. É realizada a movimentação/promoção funcional, conforme vagas abertas em Processos Seletivos Internos, atendendo os critérios, pré-requisitos e a política descrita no PCS. Os processos têm ampla divulgação interna para conhecimento e adesão dos interessados.
META 2	Desenvolver Programa de Capacitação Continuada do Pessoal Técnico-Administrativo.	O Univag promove um Programa de Capacitação Continuada, com apoio do setor de Gestão de Pessoas, visando à educação permanente e ao desenvolvimento de habilidades profissionais e comportamentais do corpo técnico-administrativo. Oferece bolsas para graduação e pós, alinhadas às áreas de atuação e metas da instituição. O programa inclui treinamentos e cursos que encorajam a reflexão e a interação, enfocando competências aplicáveis ao trabalho diário e integração setorial. Cobrem-se temas como PDI, PPI, empreendedorismo, sustentabilidade e qualidade de vida no trabalho, além de saúde e segurança do colaborador.
META 3	Implementar incentivos para permanência do Corpo Técnico-Administrativo.	O Univag organiza mensalmente um Programa de Integração para novos colaboradores, dividido em: Integração no Campus, Integração Institucional, e Integração na Função, abrangendo desde a apresentação da instituição até o apoio inicial nas atividades específicas. Durante os primeiros 90 dias, acompanha-se a performance do novo membro com Avaliação de Desempenho, oferecendo feedback e orientações. Anualmente, a Avaliação de Desempenho Anual possibilita reconhecimento e promoções com base em méritos. Parcerias e convênios oferecem benefícios adicionais aos colaboradores e suas famílias.

META 4	Implementar Programa de Desenvolvimento de Talentos	<p>O Univag promove o desenvolvimento contínuo de talentos, visando preparar colaboradores destacados para novos desafios e demandas da gestão institucional. Isso é realizado por meio de programas como Aprendizagem, Estágio e Avaliação de Desempenho, identificando e preparando colaboradores para progressão e sucessão de carreira, focando em capacitações comportamentais, técnicas e de liderança, alinhadas às competências necessárias para futuras oportunidades.</p>
--------	---	---

Dimensão 7: Infraestrutura

META	AÇÃO	ANÁLISE
META 1	Manter o parque tecnológico atualizado	A atualização e manutenção do parque tecnológico são cruciais para as operações do Univag. O NTIC é responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, garantindo seu funcionamento adequado. Atende de segunda a sábado em todos os turnos institucionais e supervisiona a política de uso de recursos tecnológicos. O Univag mantém contratos com empresas como Microsoft e Adobe, e avalia regularmente a necessidade de expansão tecnológica para suportar o crescimento institucional. A segurança da informação é monitorada continuamente pelo NTIC, que também coordena o uso dos laboratórios de informática.
META 2	Modernizar a Rede Wifi nas dependências da IES	A Rede Lógica, física (cabo), está presente em todos os ambientes e a Wireless está presente nas diversas áreas, para viabilizar o acesso à rede e à internet pelos alunos, professores, técnicos-administrativos e visitantes. Todas as salas de aula e auditórios dispõem de acesso à internet, via fibra ou wireless, seja para dispositivos próprios dos alunos e docentes, seja para equipamentos multimídia já instalados nas salas.
META 3	Implantação de novas Unidades Operacionais	Após autorização do MEC, foram implantadas as Faculdades Metropolitanas de Cuiabá-Famec, iniciando com quatro cursos de graduação e expandindo em 2021 com Direito e Gestão Pública. Sob a Mantenedora CEMES, ligada ao Univag, o credenciamento ocorreu em 13/03/2019. Seguindo o Decreto nº 9235/2017, a CEMES e a IEMAT aprovaram a transferência das Famec para a IEMAT em 2019. Em 2020, o MEC finalizou o processo, e em 2022, a Portaria MEC/SERES nº 752 oficializou a unificação, adicionando seis cursos ao Univag.

META 4	Realizar a manutenção preventiva e corretivas dos espaços acadêmicos e administrativos dos campi	A manutenção preventiva e corretiva nos espaços do Univag é constante, assegurando o bom estado de todas as instalações acadêmicas e administrativas. A Diretoria Administrativa define normas e rotinas para manutenção e limpeza, executadas por equipe especializada. Servidores supervisionam continuamente as condições do campus e instalações externas, com manutenção acionada conforme necessário e registros semanais de atividades. O sistema de manutenção é atualizado regularmente conforme necessidades e solicitações dos setores.
META 5	Ampliar a estrutura física da IES para incorporar a sua expansão	A revisão do PDI do Univag identificou a necessidade de ampliar infraestrutura para suportar o crescimento das atividades, levando a novas ações estratégicas: aumento de salas para Tutoria, especialmente para Medicina; construção de espaço para o Inovag; reforma e ampliação do Campo Experimental, atendendo cursos como Agronomia e Engenharia Ambiental; melhorias no tratamento de esgoto; expansão do estacionamento e atualização de medidas de segurança, incluindo sinalização; e revitalização do paisagismo, focando em áreas de convivência.

<p>META 6</p>	<p>Ampliar e atualizar o acervo da Biblioteca</p>	<p>A Biblioteca do Univag realiza atualizações semestrais no acervo conforme o PDI, atendendo critérios como relevância pedagógica e demanda acadêmica. Destacam-se a manutenção baseada em feedback de alunos e professores, e alocação anual de recursos para novas aquisições. Seguem-se padrões para a bibliografia básica e complementar, apoiados pelo NDE. Há intercâmbio e acesso a bases de dados como EBSCO e Minha Biblioteca, com mais de 100.000 volumes físicos e 10.500 títulos eletrônicos, acessíveis simultaneamente a múltiplos usuários. O acervo online inclui periódicos e e-books, com recursos inovadores para pesquisa e estudo, como o Ebsco Discovery Service. Recursos de acessibilidade, como leitura em voz alta e ajustes de visualização, estão disponíveis, garantindo suporte contínuo, mesmo em caso de intercorrências técnicas.</p>
---------------	---	--

Dimensão 8: Avaliação Institucional

META	AÇÃO	ANÁLISE
META 1	Realizar o Programa de Avaliação Institucional e o Plano Plurianual de Autoavaliação	<p>Plenamente atendido. Anualmente são realizados eventos que visam fortalecer a cultura da autoavaliação e o aprimoramento contínuo do Programa de Avaliação Institucional. A CPA em parceria com os Diretores de área e gestores administrativos realizam periodicamente oficinas sobre o uso das ferramentas de análise e planejamento estratégico que são utilizados no Programa de Avaliação Institucional.</p> <p>Semestralmente são realizados os processos de avaliação com os atores institucionais contemplando as dimensões do ensino, pesquisa e extensão, infraestrutura e gestão administrativa. A CPA semestralmente procede a publicização dos indicadores e ações resultantes dos processos avaliativos para os gestores acadêmicos e administrativo.</p> <p>Periodicamente a CPA acompanha as coordenações de curso no que refere ao desenvolvimento do processo de formação, a análise de alinhamento do PPC com as DCN's e o ENADE.</p>

META 2	Confeccionar o Relatório de Autoavaliação da IES	<p>Anualmente, a CPA do Univag submete ao MEC/INEP o Relatório de Autoavaliação Institucional, seguindo o cronograma estabelecido. Durante o período avaliado, foram elaborados dois relatórios parciais e um integral conforme a Nota Técnica nº 65. A autoavaliação analisa o desempenho em ensino, pesquisa, extensão e administração, influenciando as decisões futuras da instituição. Esta avaliação integra-se ao planejamento estratégico, fundamentando as diretrizes futuras baseadas no diagnóstico atual e nas expectativas institucionais. Ela considera a visão da comunidade e documentação relevante como PDI e Enade, orientando a melhoria contínua. Os resultados são divulgados internamente e no SisUnivag, incentivando a participação e transparência institucional.</p>
META 3	Realizar a avaliação institucional como ferramenta de gestão e aprimoramento	<p>A avaliação institucional do Univag segue o Plano Plurianual de Autoavaliação 2018-2022 e planejamento estratégico semestral, detalhando atividades, eixos, objetivos, estratégias, metodologias e indicadores. A avaliação, baseada em abordagens quantitativas e qualitativas, envolve toda a comunidade acadêmica, abrangendo didática, infraestrutura e serviços. A CPA promove a sensibilização comunitária, envolvimento e coleta de feedback através de reuniões e sistemas como o SisUnivag e SurveyMonkey. Dados são analisados via estatística e Iramuteq, orientando a gestão e planejamento institucional. O processo inclui colaboração das Pró-Reitorias para análise e melhoria contínua, visando a excelência educacional e responsabilidade socioambiental.</p>

META 4	Garantir o suporte físico à CPA	<p>A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Univag possui uma sala exclusiva, confortável e climatizada, com móveis e equipamentos adequados, incluindo computadores e impressoras laser. Ela usa o SisUnivag e SurveyMonkey para coletar dados, que são rapidamente processados para fornecer relatórios estatísticos aos gestores, auxiliando no planejamento e decisões. Os dados são analisados quantitativamente e qualitativamente, incluindo uso do software Iramuteq para análise textual. As interpretações são discutidas pela CPA considerando o contexto institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p>
--------	---------------------------------	--

Dimensão 9: Atendimento ao Aluno

META	AÇÃO	ANÁLISE
META 1	Fortalecer o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), ampliando a sua atuação	<p>O Univag promove o bem-estar estudantil através do Programa de Atendimento aos Estudantes (PAE), com destaque para o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. O NAP oferece orientação psicopedagógica e suporte psicológico para facilitar a adaptação dos alunos à vida acadêmica, abordando dificuldades de aprendizado e interações interpessoais. atendimentos são agendados por alunos ou por indicação docente, disponíveis presencialmente ou online, em resposta à pandemia. A gestão acadêmica mantém diálogo constante para identificar necessidades, enquanto a Pró-Reitoria de Graduação e o setor de Comunicação divulgam os serviços do NAP, respeitando o sigilo profissional conforme o Código de Ética do Conselho Federal de Psicologia. Relatórios semestrais são enviados às coordenações de curso, auxiliando na melhoria da qualidade educacional. O NAP também oferece oficinas e palestras sobre comportamento, complementadas pela orientação acadêmica das Coordenações dos cursos e NDE.</p>

META 2	Ofertar e expandir as atividades de Nivelamento	<p>O Programa de Nivelamento, parte do Programa de Atendimento ao Estudante, visa elevar o desempenho acadêmico oferecendo semestralmente disciplinas como Língua Portuguesa, Inglesa, Matemática, Informática e Libras para alunos de graduação, tanto à distância quanto presenciais. Visa suprir lacunas da educação básica, auxiliando na adaptação e melhoria acadêmica. A participação é opcional, mas recomendada pela coordenação quando necessária, sem custos para os estudantes. Regulado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o programa é detalhado em editais semestrais da Pró-Reitoria de Graduação, que especificam formatos, conteúdos e cronogramas. Concluídas as atividades, relatórios de execução e resultados são enviados à Pró-Reitoria para análise e planejamento futuro.</p>
META 3	Ofertar e expandir a Monitoria	<p>O Programa de Monitoria, integrante do Programa de Atendimento ao Estudante do Univag, acontece semestralmente sob coordenação dos Diretores de Área e supervisão da Pró-Reitoria de Graduação. Este programa permite que alunos atuem em atividades didático-pedagógicas sob orientação docente, contribuindo para sua formação e habilidades docentes sem criar vínculo empregatício. As vagas são anunciadas semestralmente por meio de editais que detalham as disciplinas e planos de atividades. Após a seleção, os resultados são enviados para homologação. Ao término, os monitores recebem certificados que podem ser validados como Atividades Complementares conforme regulamento institucional, promovendo a participação estudantil e enriquecimento profissional.</p>

<p>META 4</p>	<p>Realizar o acolhimento e o acompanhamento dos discentes</p>	<p>O Programa de Atendimento ao Estudante (PAE) do Univag visa melhorar a integração e retenção dos estudantes em seus cursos de graduação, oferecendo apoio desde o ingresso até a conclusão. Estruturado em acolhimento e acompanhamento, o PAE foca na adaptação dos alunos às demandas acadêmicas e sociais, promovendo uma política de apoio contínuo. Inicia-se com atividades de orientação e acesso a serviços como a Central de Atendimento ao Estudante e a Central de Estágios, integrando os novos alunos à vida universitária e recursos disponíveis, como laboratórios e bibliotecas. Paralelamente, o Programa de Acompanhamento da Aprendizagem monitora o progresso dos estudantes, possibilitando intervenções educativas personalizadas. Este esforço visa identificar e superar dificuldades acadêmicas, prevenindo a evasão e contribuindo para o desenvolvimento profissional dos alunos.</p>
<p>META 5</p>	<p>Realizar as ações de acompanhamento dos egressos</p>	<p>O Univag valoriza a experiência de seus egressos para melhorar cursos e atender às exigências do mercado, incentivando-os a compartilhar suas percepções profissionais e acadêmicas. Como parte do Programa de Avaliação Institucional, egressos preenchem questionários que ajudam a instituição a adaptar seus cursos às necessidades do mercado e formar profissionais mais qualificados. As ações incluem: A) Um cadastro atualizado, feito na formatura e revisado após um ano, para coletar dados sobre a inserção profissional dos ex-alunos; B) O Portal do Egresso, para comunicação e oferta de serviços, cursos e eventos; C) Um canal de comunicação por e-mail e Ouvidoria para feedbacks; e D) Eventos institucionais que incentivam a interação entre ex-alunos, estudantes e mercado, promovendo troca de experiências e fortalecimento da comunidade acadêmica.</p>

Dimensão 10: Gestão

META	AÇÃO	ANÁLISE
META 1	Garantir a sustentabilidade financeira da IES	A sustentabilidade financeira do Univag baseia-se em um planejamento orçamentário alinhado às diretrizes do PDI, incluindo desenvolvimento de receitas e parcerias, e sensibilização da comunidade acadêmica sobre o comprometimento financeiro. Os investimentos seguem um processo anual, centrado em necessidades acadêmicas e administrativas, com revisões conforme demandas e variações econômicas. As receitas primárias vêm das mensalidades, com projeções conservadoras e ajustes baseados em índices econômicos e demanda do mercado. O Univag enfatiza a retenção estudantil, melhorando cursos e serviços e aderindo a programas de financiamento estudantil para sustentar receitas. Além disso, promove a inclusão educacional através de iniciativas como o Crédito Educativo UNIVAG e parcerias que facilitam o acesso ao ensino superior. Estratégias de captação de alunos incluem marketing e divulgação de qualidade e diferenciais dos cursos.

META 2	Continuar a implantação do novo Modelo de Gestão	<p>O modelo organizacional do Univag é baseado na gestão integrada e na delegação de poderes, adotando uma estrutura Matricial para decisões estratégicas e gestão operacional. As funções são claramente definidas para garantir responsabilidades claras em todos os níveis. O objetivo é alinhar a organização com os objetivos estratégicos, promovendo eficiência e valor nos projetos. O monitoramento de indicadores de gestão é essencial para avaliar o desempenho e garantir a integração das diferentes áreas da instituição. O modelo visa otimizar processos, reduzir riscos, e integrar iniciativas e processos educacionais através de uma gestão eficaz, baseada em princípios sólidos de liderança e mudança, com ênfase em comunicação e cultura organizacional.</p>
META 3	Melhorar continuamente os processos internos	<p>A gestão de processos no Univag, tanto acadêmicos quanto administrativos, é monitorada constantemente através de avaliações da CPA e análises de setores diversos. A implementação de procedimentos padrão busca a eficiência em todos os serviços. O Univag utiliza o SisUnivag, um sistema de gestão acadêmica desenvolvido pelo NTIC, que facilita a integração das atividades desde a inscrição até a formatura, e otimiza a gestão de registros acadêmicos. Está em curso a digitalização do acervo acadêmico conforme a Portaria nº 360 de 2022, melhorando a eficiência, segurança e economia de recursos. A capacitação dos colaboradores é vital para o sucesso deste processo.</p>

META 4	Implementar o Planejamento Estratégico do UNIVAG	<p>O modelo organizacional do Univag se fundamenta na gestão integrada, alinhando a delegação de poderes com a estratégia da instituição. O planejamento estratégico anual cobre áreas acadêmica e administrativa, orientando as decisões dos gestores. Envolve a participação ativa de diversos atores para adequação à realidade e satisfação das demandas específicas.</p> <p>Reuniões semanais entre gestores facilitam o monitoramento, avaliação e ajustes contínuos no planejamento, assegurando o cumprimento das metas alinhadas com o PPI e o PDI.</p>
--------	--	--

Considerações finais

A realização do relatório de autoavaliação institucional representa um marco fundamental no processo contínuo de desenvolvimento e aperfeiçoamento do Centro Universitário de Várzea Grande (Univag). Esta análise, abrangente e meticulosa, reflete o compromisso incansável da instituição com a excelência educacional, inovação pedagógica e responsabilidade social.

Ao longo dos últimos três anos, o Univag empreendeu uma jornada de introspecção e avaliação, abordando os mais diversos aspectos da vida institucional, desde a infraestrutura física e políticas acadêmicas até a gestão e planejamento institucional. Essa análise multifacetada, fundamentada nos princípios de transparência, inclusividade e melhoria contínua, permitiu não apenas um diagnóstico preciso do estado atual da instituição, mas também uma projeção estratégica de seus futuros desafios e oportunidades.

Reflexão Sobre os Eixos Avaliativos

O desdobramento da avaliação em cinco eixos fundamentais permitiu uma compreensão detalhada e organizada das diversas áreas institucionais.

1. Planejamento e Avaliação Institucional: O Univag mostrou uma sólida base de planejamento estratégico e um comprometimento com a avaliação contínua de suas práticas e políticas. No entanto, a análise sugere que há um espaço significativo para melhorar a internalização e aplicação dos valores e diretrizes institucionais, garantindo que a missão, visão e valores sejam vivenciados de maneira integrada e consistente em todas as dimensões operacionais e estratégicas.

2. Desenvolvimento Institucional: A instituição tem demonstrado um compromisso profundo com o desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade social. As avaliações positivas refletem o reconhecimento de esforços nesta área, mas também apontam para a necessidade de aprofundar e expandir as ações que promovem a diversidade, a inclusão e o engajamento com a comunidade externa.

3. Políticas Acadêmicas: Os resultados obtidos neste eixo indicam um forte compromisso com a qualidade educacional e acadêmica. Entretanto, as respostas também destacam áreas prioritárias para intervenção, como a intensificação do suporte acadêmico e administrativo, e a necessidade de fortalecimento das políticas de apoio ao estudante e de internacionalização.

4. Políticas de Gestão: A análise revela uma percepção geral positiva sobre as políticas de gestão, com áreas de excelência notáveis. Porém, é imprescindível uma revisão crítica de determinados processos de gestão, visando não somente a eficiência operacional, mas também a promoção de um ambiente de trabalho mais inclusivo, colaborativo e motivador para todos os membros da comunidade acadêmica.

5. Infraestrutura Física: A infraestrutura física do Univag é amplamente valorizada pela comunidade acadêmica. No entanto, os dados indicam a necessidade de investimentos contínuos na manutenção, atualização e expansão das instalações e recursos, assegurando que estes estejam sempre alinhados às exigências modernas de ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, os dados apresentados no relatório sinalizam o compromisso da IES com a melhoria contínua. Importa afirmar, também, que não obstante os dados oferecem elementos de avanço institucional, é preciso sempre estar atento aos desafios significativos que exigem atenção, inovação e ação estratégica. Para tal, o Univag deve empreender esforços para garantir que os planos de desenvolvimento e suas estratégias de melhoria.

Referências

BRASIL. MEC. COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO - CEA. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes): bases para uma proposta da educação superior. Brasília: Editora do MEC, 2003.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065/2014. Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. Avaliação da Educação Superior - DAES/INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA: Subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, 2014.

GOLDRATT, Eliyahu M. e **COX,** Jeff. A META: Um processo de melhoria contínua. São Paulo: Nobel, 2007.

UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018-2022.

UNIVAG – Centro Universitário de Várzea Grande. Projeto Político Institucional – PPI 2018.